DIRECTOR INTERINO
JOSE' LEAL
GERENTE:
CLAUDINO MOURA

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Admisistração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 30 de janeiro de 1935 | NUMERO 25

A PARAHYBA NO SENADO DA REPUBLICA

A eleição dos representantes do nosso Estado para a alta Camara do país, é dessas que se revestem de uma expressiva significação politica pelos dois vultos que o PARTIDO PROGRESSISTA apontou á senatoria, em consonancia directa com a consciencia civica do povo parahybano.

Os drs. José Americo e Manuel Vellôso Borges são duas personalidades eminentes da Parahyba nova, que emergiram da phase tormentosa da campanha liberal e dos dias decisivos de 1930 para o amplo scenario da Republica.

E a nossa terra, por um determinismo glorioso dos seus destinos historicos, não parou no tragico e fulgurante heroismo de João Pessôa. Não a abateu a fatalidade de outros povos mais illustres da historia, que pelo desapparecimento de um vulto culminante, ficaram a bracejar na planicie cinzenta das mediocridades. José Americo continuou João Pessôa, na patriotica intransigencia das suas attitudes, no desassombro, nos zelos quasi mysticos com que defendeu os interesses da nação na pasta mais assaltada, no antigo regime, pelos appetites devoristas da advocacia administrativa, dos impenitentes farejadores de sinecuras e propinas, á sombra do erario. O grande ministro nada quiz para o seu beneficio pessoal porque, na pasta que lhe confiou a Revolução, só visou o interesse publico.

A tragedia climaterica do nordeste, essa mesma tragedia que lhe feriu a retina de romancista, numa evocação lancinante de infortunio e desamparo, apresentou-se-lhe, em côres dantescas, como ministro de Estado.

Impunha-se-lhe o dever de redimir o nordeste. E esse dever de humanidade e patriotismo, a que foram indifferentes os estadistas do Imperio e da Republica, exceptuando-se o governo Epitacio Pessôa, com os seus nobres propositos mallogrados pela descontinuidade administrativa, José Americo soube cumpril-o na sua passagem pelo Ministerio da Viação.

Mais uma vez a Parahyba, pela coragem civica, pela benemerencia e descortino de um dos seus typos representativos se projectou á admiração consciente da nacionalidade.

Para companheiro de José Americo no Senado, foi escolhido pela grande agremiação politica que centraliza as forças ponderaveis do Estado e representa o consenso quasi unanime do povo parahybano, um homem de acção e de ideal, um patriota de convicções firmes que João Pessôa teria indicado ao posto para o qual acaba de ser eleito pela bancada progressista na Assembléa Estadual.

José Americo e Manuel Vellôso Borges são duas affirmações definitivas de civismo, que representarão no Senado as tradições de brio e dignidade da nossa terra.

AUDIENCIAS NO PALACIO DA REDEMPÇÃO

No intuito de attender do melhor modo aos interesses das partes que pretendam ser recebidas pelo exmo. sr. Governador do Estado, em harmonia com o tempo destinado ao expediente interno da administração, o serviço de audiencias obedecerá, de ora por deante, ao horario seguinte, adoptado em consideração áquelles dois principaes objectivos:

Audiencia publica semanal — nas quintas-feiras, das 14 ás 17 horas;

Audiencias particulares — todos os dias uteis, (excepto ás quintas-feiras), das 14 ás 17 horas.

Audiencias aos Secretarios do Governo — das 10 ás 11 horas, diariamente.

Audiencia ás autoridades em geral, todos os dias uteis, das 14 ás 17 horas. (excepto ás quintas-feiras).

— As audiencias particulares serão previamente solicitadas pelos interessados, os quaes serão attendidos em dia e hora designados, para esse fim, devendo o orgam official do Estado fazer a necessaria publicação.

Tenente Ernesto Geisel

Na impossibilidade de despedir-se pessoalmente das pessôas de suas relações de amizade, o tenente Ernesto Geisel, ex-Secretario da Fazenda, que viajou para a metropole do país, o faz por nosso intermedio, confessando-se grato ás attenções recebidas da sociedade parahybana, durante o tempo que aqui permaneceu.

NOTAS DE PALACIO

Por ter de regressar hoje a Patos, esteve hontem no Palacio da Redempção, a fim de despedir-se do sr. governador do Estado, o sr. Noberto Baracuhy, proprietario alli.

—

A' s. excia. o governador do Estado, o sr. Miguel Hissa, 1.º secretario da União Syria, de Fortaleza, communicou a eleição da nova directoria daquella sociedade.

—

Audiencias marcadas:

O sr. governador do Estado receberá hoje depois das 14 horas, em audiencia particular, as seguintes pessôas:

Mario Romero, prof. Elvira P. Araújo, Carlos Hugo Giannotti, João Tavares Cavalcanti, José Baptista, Florencio Gonçalves, Manuel Telles de Menezes, José Menino da Silva, José Nunes da Costa, Durval Rolim, Ignacio da Cruz, Manuel Feitosa, Joaquim de Oliveira Lima, Theophanes Tavares de Mello, Marina Azevedo, Izaura Chagas e Irineu Paes.

O NOVO LIVRO DO SR. JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA

SAHIRÁ AINDA ESTE MÊS O ROMANCE "BOQUEIRÃO"

RIO, 29 — Está sendo ansiosamente esperado nos circulos intellectuaes do país o novo romance do sr. José Americo de Almeida. "Boqueirão", que é o titulo do livro, será lançado nas livrarias ainda este mês pela grande Livraria Editora José Olympio. O autor da "A Bagaceira", o livro mais forte de sua época, terá, certamente, um ruidoso successo com este romance de costumes regionaes onde o homem e a natureza são os principaes personagens.

A capa do "Boqueirão" será uma illustração do victorioso artista parahybano Santa Rosa Junior.

A Parahyba sob o govêrno legal

DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Não é um acontecimento vulgar a posse do primeiro governador constitucional do Estado da Parahyba. A eleição de s. excia obteve os votos quasi unanimes da Assembléa, o que traduz a união em marcha de todas as forças politicas da nobre terra parahybana para uma finalidade constructora dentro de uma perfeita harmonia. Esse facto mostra por si só a clarividencia dos homens que tiveram alli a responsabilidade da revolução, orientada depois da victoria não no sentido de destruir os elementos do passado que combateram mas de aproveital-os, incorporando-os ao partido a que iam caber as responsabilidades do governo extinguindo odios que pareciam duradouros por amor da terra natal. Os pioneiros dessa politica de larga visão patriotica são todos homens novos, intelligentes e cultos e que constituem não apenas um patrimonio da politica parahybana mas reservas com as quaes o país amanhã contará quando houver de recorrer aos estadistas sahidos dessa escola de tolerancia e sabedoria.

Muito contribuiu para essa formação o exemplo do sr. José Americo que foi, a nosso ver, a maior, senão a unica revelação de verdadeiro homem de estado dentro dos quadros revolucionarios. Posta de lado a fatalidade da imperfeição humana, elle realizou como ministro uma grande obra administrativa, não sendo preciso mais para notabilizal-a do que recordar os beneficios feitos ao nordeste na ultima calamidade que nos assolou e que representa como projecção no futuro a solução integral do problema multisecular.

O dr. Argemiro de Figueirêdo apesar de muito moço já revelou qualidades singulares que naturalmente o indicavam para o cargo no qual hontem se empossou.

Intelligencia brilhante, jurista já consagrado, homem de raro tacto politico, coração leal e generoso, tudo concorre para que o seu governo corresponda aos anseios da Parahyba.

A RAZÃO saúda s. excia. e ao Estado irmão pelo feliz destino que lhe está reservado e que elle tanto merece pelas altas virtudes do seu nobre povo.

(Da "A Razão", de Natal).

A VISITA DO SR. GOVERNADOR Á FORÇA PUBLICA

Agradecendo a visita que o exmo. dr. Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado, vinha de fazer ao quartel da Força Publica, o tenente-coronel José Mauricio da Costa, digno commandante dessa corporação, pronunciou o seguinte discurso:

"A Força Publica agradece, reverente, esta honrosa e confortante visita e sobremodo ufana-se com ser esta o primeiro contacto que v. exc. teve com repartições publicas depois de sua investidura no govêrno do Estado.

Tenente-coronel José Mauricio da Costa, commandante da Força Publica

Igualmente recolhe com o mais sincero carinho e elevado apreço as honrosas palavras de estimulo e conforto que v. exc. aqui altivamente como nosso supremo chefe nos dirigiu.

Reportando-me ao elevado e honroso conceito da Força Publica referido na significativa saudação que v. exc. acaba de nos cumular, tão generosamente, eu faltaria a um dever de consciencia se em solennidades desta natureza, perante v. exc. me inculcasse de fiador da dignidade profissional e da lealdade pessoal com que a officialidade da Força, estou certo, irá de modo recto e fiel servir ao govêrno de v. exc., como assim pode-se affirmar serviu a todos os governos constitucionaes e revolucionarios que a Parahyba tem tido.

Falo com convicção sobre a fé que merecem todos os officiaes aqui presentes e outros infelizmente ausentes a quem tive a honra de commandar nestes completos 30 mêses de posto de commando que exerço e ainda mais com o conhecimento que de todos tenho nos meus longos annos de incessante mourejos de ordem e disciplina na mais perfeita intimidade com todos os collegas presentes cujo convivio sempre me honrou. E os meritos de cada um destes officiaes dentro dos arduos labores da ordem publica nos dias de paz e de pelejas pelas armas na defesa da integridade do Estado e agora algumas vezes da Patria mesmo estão por toda parte registados e reconhecidos e podem mais categoricamente comprovar a comprehensão da disciplina e o sentimento da abnegação que todos têm na defesa commum da ordem e da sociedade.

Graças a Deus todas essas publicas affirmativas que tenho a ventura de pronunciar, as faço a um dos grandes vultos das luctas já a começo commentados.

Foi v. exc. um dos eruditos e infatigaveis batalhadores na defeza da Parahyba durante as ultimas luctas expondo a vida com a coragem e as luzes do seu verbo então defensor, ao tempo que de armas nas mãos nós da Força tambem luctavamos contra a uzurpação; é felizmente o homem que nos traz agora como digno primeiro govêrno constitucional que o é, da nossa terra, formulado pelo brilho e alta valia de suas palavras ha pouco proferidas, os verdadeiros louros que nesta hora ainda valem como o melhor dos nossos premios conforme com a desambição e a sinceridade de vida desta mesma officialidade. E assim autorizado transmitto a v. exc. as expressões de profundo agradecimento e de fé desta corporação que com a noção do seu dever publico como na sua plenitude disciplinar, e com os seus sentimentos de lealdade saberá affirmo, reconhecer em v. exc. o unico vertice dos poderes publicos do Estado na paz e na lucta prezando e defendendo a manutenção de seu honrado govêrno e a integridade da Parahyba".

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

O NOVO GOVÊRNO DO ESTADO

Durante o dia de hontem o exmo. dr. Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado, recebeu numerosos cumprimentos por motivo de sua investidura naquelle elevado cargo.

Dentre as muitas pessôas que estiveram no Palacio da Redempção, com o referido objectivo, registamos as seguintes: deputados Paula e Silva, Odilon Coutinho, Alcindo Leite e José Antonio da Rocha, drs. Matheus de Oliveira e Sylvio Mesquita, prefeitos Janduhy Carneiro e Silvino Cabral, monsenhor Manuel de Almeida, conego José Coutinho, pianista Ezilda Henriques, sr. José Salles dos Santos, dr. João da Silva Porto, sr. Manuel da Cunha, sr. Alvaro Guimarães, gerente da Caixa Central de Credito Agricola; dr. Diogenes Caldas, dr. Francisco Cicero Filho, Commissão da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba, composta dos drs. Edrise Villar, Cassiano Nobrega e Seixas Maia; funccionarios da Repartição de Aguas e Esgôtos que foram apresentados a s. excia. pelo engenheiro ajudante daquelle departamento dr. Paula Peregrino; Commissão da Sociedade dos Professores Primarios, constituida dos professores José de Mello, Mario Gomes, Francisco Rangel, Paschoal Troccoli, Arnaldo Barros, Aurelio de Albuquerque, Vianna Junior, João Vinagre e Francisco Salles; do Centro dos Barbeiros, Centro de Operarios e Trabalhadores e da Sociedade das Senhoras formadas por numerosos socios dessas agremiações.

—

O dr. Isidro Gomes, secretario da Fazenda, vem recebendo grande quantidade de cumprimentos pela sua nomeação para o cargo de Secretario da Fazenda, dos elementos mais prestigiosos das varias classes sociaes, principalmente do commercio e da industria desta capital e do interior.

Hontem s. s. foi cumprimentado pelo major Alfredo Bamberg, digno commandante do 22° B. C. que esteve em seu gabinete no Palacio das Secretarias.

—

O dr. Elpidio de Almeida fez-se representar na posse do dr. Argemiro de Figueirêdo pelo nosso amigo prefeito Antonio Diniz, ao qual transmittiu, de Campina Grande, o seguinte telegramma:

Campina Grande, 25 — Peço-lhe representar-me todas solennidades posse nosso grande amigo Argemiro Figueirêdo. — *Elpidio Almeida*.

—

Elementos prestigiosos de Pombal delegaram poderes ao dr. José Queiroga para representa-los na cerimonia da posse do sr. governador. Daquelle municipio recebeu o dr. José Queiroga o seguinte despacho telegraphico:

Pombal, 25 — Rogamos prezado amigo representar-nos solennidade posse dr. Argemiro Figueirêdo governo Estado todas manifestações solidariedade novo governo. Abraços. — Dr. Antonio Queiroga, João Queiroga, Vicente Leite, João Vicente, Hercilio Wanderley Bezerra, Josué Bezerra, Antonio Fernandes, Miguel da Silva, Manuel Mendes, Manuel Porphyrio, João de Sousa Leite, José Ferreira Dias, Manuel Lopes, José de Paula Lopes, Francisco Bezerra, Isidro Pessôa Tocantins.

—

O illustre conterraneo dr. Octacilio de Albuquerque, presentemente no Rio de Janeiro, enviou ao seu genro, sr. Luiz da Silva Pinto, o telegramma infra:

Rio, 26 — Apresente meus cumprimentos Argemiro. — Octacilio.

—

A proposito da sua investidura no Governo do Estado, o dr. Argemiro de Figueirêdo recebeu os seguintes telegrammas:

Patos, 25 — Felicito v. excia. pela grande investidura acaba assumir. Saudações. — Adelino Raphael.

Brejo do Cruz, 26 — Meus parabens eleição e posse vossencia governo querida Parahyba. — Octavio Maia.

Piancó, 26 — Queira acceitar muitas felicitações sua posse governo constitucional Estado muito espera sua administração. Saudações. — Adhemar Leite.

Sousa, 25 — Felicito vossencia sua auspiciosa ascendencia governo Estado. Saudações. — José Gomes de Sá.

Lagôa do Remigio, 25 — Regosija dos eleição posse vossencia governo este Estado apresentamos respeitosos cumprimentos sincera solidariedade. Saudações. — Sobral Filho, escrivão districtal; Jucundino Freire, guarda fiscal.

Campina Grande, 25 — Congratulo-me vossencia alta investidura acabaes assumir confiante tudo faz engrandecimento nosso Estado especialmente Campina Grande terra vosso berço minha de coração. Abraços. — João Mattos.

Campina Grande, 25 — Jubiloso ascenção vossencia presidencia Estado apresento cumprimentos. — Severino Loureiro.

Campina Grande, 25 — Impossibilitado asistir posse illustre amigo acceite meus sinceros parabens. Abraços. — Barretto.

Serraria, 25 — Felicito v. excia. posse governo constitucional Estado. Respeitosas saudações. — Antonio Carvalho.

Areia, 25 — Minhas sinceras congratulações eleição e posse vossencia. — José Severino.

Ingá, 25 — Felicito vossencia ascenção presidencia Estado cujos destinos se auspiciam grandiosos diante sua operosa brilhante vida publica. — Joaquim Mesquita.

Bananeiras, 25 — Parabens sua eleição governador Etaodo. Abraços. — Francisco Montenegro.

Recife, 25 — Iniciando-se hoje seu governo envio-lhe os votos que faço para que se torne credor dos applausos e gratidão unanimes Parahyba attingindo salutares resultados que são de esperar de seu idealismo e intelligencia. Abraços. — Salviano Leite.

João Pessôa, 26 — Parabens Parahyba posse seu primeiro governo legal. Queira altissimo illuminar vossencia. — Mons. Tiburcio, Reitor Seminario.

Recife, 26 — Peço a v. excia. acceitar meus respeitosos cumprimentos pelo inicio do seu governo. Nesta opportunidade quero assegurar a v. excia. a collaboração da "Great Western" quanto lhe caiba na obra de progresso da Parahyba. Respeitosas saudações. — Arlindo Luz.

João Pessôa, 26 — Pela justa unanimidade eleição vossencia e sua promissora posse primeiro governador constitucional Estado apresento a vossencia em meu nome e da officialidade Força Publica que tenho honra commandar. Cordiaes felicitações votos muitas felicidades pessoaes e congratulações á nossa Parahyba. — José Mauricio, ten. cel. comte.

Campina Grande, 24 — Minhas felicitações. Abraços. — Diniz.

Rio, 25 — Levo presado amigo affectuoso abraço momento assume governo nosso Estado. — Adelgicio Olyntho.

Campina Grande, 26 — Felicitações sua investidura governo constitucional Estado. Saudações. — Clovis Satyro.

Areia, 25 — Queira presado amigo acceitar minhas sinceras effusivas felicitações motivo sua investidura elevado cargo governo constitucional nosso Estado. — Abraços. — Jayme Almeida.

Campina Grande, 25 — Nome directoria Hospital Pedro I e do corpo clinico apresento congratulações vossa posse governo Estado. Saudações. — Dr. Arlindo Correia, director.

Sapé, 26 — Saudando vossencia fazemos votos para que seu governo seja de paz prosperidade nosso Estado. Cordiaes saudações. — pelo Directorio Progressista, Gentil Lins, Antonio Uchôa, Augusto Domingues.

Recife, 25 — Impossibilitado comparecer pessoalmente abraço presado amigo e felicitando-o pela expressiva consagração acaba receber felicito tambem Parahyba certo seu caracter sua intelligencia manterão esta phase de resurgimento economico iniciada 1929 tão util para nosso Estado. Abraços. — Mirocem Navarro.

João Pessôa, 26 — Felicito vossencia honrosa investidura governo Estado. — Conego Bandeira, Seminario.

Campina Grande, 25 — Directoria Banco Auxiliar Povo cumprimenta vossencia momento assumir direcção governo Estado fazendo votos prosperidades Parahyba.

Recife, 25 — Momento assumis mais alta magistratura nosso Estado envio apertado abraço felicitações. — Britto Leite.

João Pessôa, 25 — Cumprindo agradavel dever apresentarmos congratulações posse governador Estado votos felicidades administração proveito collectivo. — Familia Feitosa Ventura.

João Pessôa, 25 — Meus respeitosos cumprimentos sua merecida eleição e posse governo nossa querida Parahyba. Saudações. — Conego Raphael de Barros.

Pilar, 25 — Almejo presado amigo muitos triumphos governo hoje se inicia. Abraços. — João José Maroja.

João Pessôa, 25 — Minhas sinceras felicitações. — Padre Oscar Cavalcante.

Recife, 25 — Momento vossencia assume governo nobre povo parahybano apresento minhas felicitações fazendo votos prosperidade grande Estado. Saudações. — Renato Vieira de Mello, director "O Estado".

Cabedello, 25 — Acceite eminente amigo em meu nome e povo Cabedellense sinceras felicitações sua merecida eleição presidente constitucional Estado. Saudações. — José Guedes.

Araruna, 25 — Em meu nome e do municipio de Araruna envio vossencia sinceras felicitações vossa posse governo. Saudações cordiaes. — Pedro Targino.

Pombal, 25 — Meu nome membros Directorio politico felicito vossencia investidura governo constitucional Estado assegurando todo nosso apoio solidariedade. Saudações. — Padre Valeriano Pereira, presidente.

Cabedello, 26 — Em nome do Syndicato dos Operarios Estivadores de Cabedello envio votos de prosperidade governo vossencia. — Miguel Silva, presidente.

Campina Grande, 25 — Felicito v. excia. posse governo constitucional Estado. — Edesio Silva.

João Pessôa, 25 — Felicitamos vossencia investidura alto cargo presidente constitucional Parahyba fazendo votos espirito democratico vossencia retempere esperanças futuro terra commum perspectivas revelados feliz escolha secretariado. — Peixoto de Vasconcellos & Cia.

João Pessôa, 25 — Pela eleição e posse de v. excia. para primeiro presidente do Estado na nova Republica queira acceitar o meu abraço de Parabens. — Nicolau da Costa.

João Pessôa, 25 — Rejubilo-me Parahyba sua posse governo. — Conego Pires.

Natal, 25 — Na hora em que a Parahyba empossa como presidente constitucional o "leader" de sua mocidade envio ao eminente amigo meu forte abraço com votos de felicidades ao seu governo. — Dinarte Mariz.

Campina Grande, 24 — Congratulo-me illustre amigo sua justa eleição governo constitucional nosso Estado. — Elpidio Almeida.

Campina Grande, 25 — Congratulo-me perante v. excia. por este dia tão auspicioso para minha querida Campina. — Britto Lyra.

Aroeiras, 25 — Apresentamos nossas congratulações vossa posse govêrno constitucional Estado. Cordiaes saudações. — José Marinho, Manuel Barbosa, Telson Tavares, sargento Apollonio, Pedro Torres, Manuel Sousa, Antonio Israel, José Cabral, José Santos, Pedro Barbosa, Joaquim Germano, José Ritino, Antonio Alves, José Bezerra, Trajano Martins, Alfredo Alves, José Firmino.

João Pessôa, 26 — Cumprimentamos respeitosamente V. Exc. pela grandiosa victoria na Assembléa e posse govêrno nosso querido Estado. — Telegraphistas nacionaes, José Cabral de Carvalho, José do Rêgo Luna, Noilda Botelho, Pedro Jayme Henriques Seixas, Reynaldo de Oliveira Polary, Mirocem da Cunha Lima, José de Andrade Freitas.

João Pessôa, 26 — Victorioso nome v. exc. para govêrno constitucional nosso Estado felicitamos respeitosamente pela posse hontem verificada. — Mensageiros do Telegrapho Nacional: Miguel Alves Guimarães, Paulo de Luna Freire, Ivan Siqueira, Omar Teixeira, Francisco Moreira Soares, João de Deus, Claudio Pessôa, João Luiz de França.

Areia, 25 — Motivo posse vossencia govêrno Estado apresento sinceras felicitações augurando grandes prosperidades auspiciosa administração hoje iniciada. Attenciosas saudações. — Pedro Cunha Lima.

Piancó, 26 — Meu nome municipio envio parabens v. exc. posse govêrno constitucional Estado. Cordiaes saudações. — Mario Leite, prefeito.

João Pessôa, 25 — Felicitamos v. exc. augurando um quatriennio de paz e prosperidade para o nosso Estado. — Tito Silva e Comp.

João Pessôa, 25 — Sinceros parabens. — Lindolpho Correia.

João Pessôa, 25 — Cumprimentando vossencia faço cheio maior confiança levará nossa Parahyba altura seus merecimentos. Escolha de V. Exc. auxiliares notadamente doutores Isidro Gomes, Guedes Pereira, Celso Mariz traduz vossencia desejo em proporcionar aos parahybanos uma fecunda administração. Saudações respeitosas. — Antonio Mendes Ribeiro.

Patos, 26 — Receba vossencia sinceras felicitações grande victoria que mais pertence Parahyba consciente. Saudações cordiaes. — Padre Octaviano.

Brejo do Cruz, 25 — Queira vossencia acceitar meu nome e população municipio sinceros parabens votos continuas felicidades iniciar hoje govêrno nossa querida Parahyba. — Antonio Olympio Maia, prefeito.

João Pessôa, 25 — A Parahyba confia seu valor e attitudes. Parabens e abraços. — Fenelon Montenegro.

João Pessôa, 24 — Tenho prazer apresentar-vos meus cumprimentos pela feliz escolha vosso nome dirigir destino Parahyba segundo Estado Federação entrou regime constitucional depois revolução 1930 fazendo votos prosperidade vosso govêrno. Attenciosas saudações. — Carlos Bello, director Secretaria T. Regional.

Campina Grande, 26 — Receba sincero abraço sua eleição. Si for possivel irei assistir sua posse amanhã. — Acacio.

João Pessôa, 24 — Tomo parte jubilo povo regosijado vossa eleição primeiro governador constitucional faço sinceros votos bom govêrno paz prosperidade progresso Parahyba. — Matheus Oliveira.

João Pessôa, 25 — Parabens sua eleição governador Estado. Abraços. — Pitanga.

João Pessôa, 25 — Parabens e votos administração brilhante que empreste Parahyba maior somma renome e valor. — Padre Diniz.

Bananeiras, 25 — Parabens sua eleição governador Estado. — João Rocha.

Mamanguape, 11 — Cumpro honroso dever felicitar vossencia, em nome classes unificadas este municipio, pela vossa merecida eleição á presidencia constitucional Estado que resurgirá com o influxo de vossa democracia. Respeitosas saudações. — Severino Rezende, prefeito interino.

Princêsa, 24 — Apresento vossencia sinceras congratulações votos felicidade seu govêrno que ora se inicia para felicidade nossa extremecida Parahyba. Cordiaes saudações. — Nominando Diniz, prefeito.

Alagôa Grande, 25 — Sinceras felicitações sua posse hoje govêrno Estado. Cordiaes saudações. — Felix Guerra.

Recife, 25 — Acceite prezado amigo minhas felicitações sua posse hoje govêrno constitucional esse Estado prova seus incontestaveis merecimentos patriotismo de que muito espera nossa querida Parahyba. Abraços. — Mario Vianna.

Recife, 25 — Impossibilitado comparecer pessoalmente acto sua posse receba prezado amigo o meu jubiloso abraço votivo maiores felicidades momento em que inauguro govêrno constitucional nossa terra sob auspicios bandeirante do ideal pureza republicana nosso eminente chefe José Americo. Attencioso abraço. — José Euclydes.

Pombal, 24 — Receba prezado amigo cordial abraço felicitações meus votos felicidade seu governo. — Baptista Leite.

João Pessôa, 26 — Meus cumprimentos com votos de felicidades. Saudações. — Francisco Lianza.

João Pessôa, 26 — Em meu nome e no de cada director do Banco Central apresento vossencia sinceros cumprimentos posse Governador Estado formulando votos felicidades publica e particular. — Joaquim Cavalcanti, gerente.

João Pessôa, 26 — Associação Progresso Feminino tem honra cumprimentar vossencia investidura Governo Estado formulando votos felicidades pessoaes. — Lylia Guedes, presidente.

João Pessôa, 26 — Superiora Irmãs Maternidade apresentam vossencia respeitosas felicitações posse governo constitucional Parahyba pedindo Deus melhores bençãos administração. — Superiora Maternidade.

João Pessôa, 25 — Associo-me justo prazer povo sua terra natal querida Campina Grande apresento minhas effusivas congratulações. — Toinha Ventura.

Patos, 25 — Nossas felicitações pela vossa posse hoje presidencia Estado. Saudações. — Silvino Xavier, Pedro Xavier, José Xavier.

C. Grande, 25 — Congratulo-me vosso fecundo governo de paz e trabalho como irmão de seu berço natal. Abraços. — João Machado.

Misericordia, 25 — Parabens sua eleição governo Estado. Abraços. — João Aprigio.

P. Lavrada, 26 — Motivo posse v. excia. governo nossa grandiosa Parahyba queira acceitar minhas calorosas felicitações. Cordiaes saudações. — Odilon Vasconcellos.

João Pessôa, 26 — Acceite nosso forte abraço parabens sua investidura Governador Constitucional Estado. — José Theorga e familia.

Itabayana, 26 — Sinceras felicitações posse e magnifica escolha auxiliares. Saudações. — Arthur Araujo Sobreira.

João Pessôa, 26 — Tenho honra em nome desta commissão e no meu proprio apresentar vossencia respeitosos cumprimentos pela alta investidura, fazendo votos pela sua felicidade pessoal e do governo vossencia. Saudações. — José Augusto Trindade, chefe Commissão Serviços Complementares Inspectoria Seccas.

João Pessôa, 26 — Cordiaes felicitações incumbencia governo. — Manuel Mousinho.

João Pessôa, 26 — Qualidade funccionarios Guarda Civica e admiradores vossencia felicitamos sinceramente motivo investidura primeiro governador constitucional Estado e desejamos muitas felicidades durante periodo governamental. Resepitosas saudações. — F. Ferreira de Oliveira, sub-inspector; João Maciel dos Santos, encarregado Secção Policiamento; Severino Queiroga, encarregado Secção Vehiculos; José Salviano das Mercês, encarregado Secção Bombeiros.

João Pessôa, 26 — A directora Collegio Neves congratula-se posse governo pedindo Deus feliz administração.

João Pessôa, 27 — Momento vossencia assume governo constitucional Estado, de minha humildade de recluso, faço votos a Deus pela felicidade pessoal vossencia ao mesmo tempo que auspicio fecundo governo. Attenciosas saudações. — José Calazans Moreira Franco.

João Pessôa, 25 — Mil felicidades desejo governo constitucional Parahyba. — Lourival Alves.

C. Grande, 26 — Cumprimento votos feliz governo. Abraços. — Julio Ferreira.

C. Grande, 25 — "A Batalha" envia congratulações vossencia pela ascensão á curul presidencial. Abraços. Arlindo Correia e Isidro Ayres.

Patos, 25 — Queira vossencia acceitar minhas felicitações. — Antonio Nobrega.

Guarabira, 25 — Congratulamo nos vossencia posse presidencia nosso glorioso Estado. — Ignacio Francisco Cruz, Pedro Baptista Albuquerque, Durval Rolim, Luiz Cruz.

Pilar, 25 — Motivo posse governo Estado congratulo-me Parahyba acertada escolha seus dignos representantes formulando votos paz prosperidades governo vossencia. Respeitosos cumprimentos. — Miguel Germano Filho.

S. José de Piranhas, 25 — Acceite vossencia minhas effusivas congratulações pela sua eleição e posse governo constitucional nosso Estado. Respeitosas saudações. — Malachias Barbosa.

João Pessôa, 25 — Minhas homenagens congratulatorias investidura vossa excellencia cargo primeiro governo constitucional Estado actual phase republicana. — Euripedes Tavares.

Cuité, 25 — Felicito vossencia posse hoje governador constitucional nossa querida Parahyba. Respeitosas saudações. — Jorge Ferreira de Lima, sub-delegado policia.

C. Grande, 25 — Congratulo-me vossencia motivo assumir presidencia hoje nosso querido Estado. Abraços. — Antonio Salles.

Sousa, 26 — Minhas sinceras congratulações motivo posse v. excia. governo Estado. Saudações. — Julio Mello.

Mamanguape, 26 — Felicito vossencia ascensão governador Estado. Saudações. — Cupertino Oliveira.

Ingá, 15 — Acceite sinceras felicitações sua eleição e posse governo constitucional Estado. Abraços. — Manuel Honorio e familia.

Areia, 25 — Felicito vossencia posse destino Estado. Não sendo possivel comparecer hoje irei opportunamente. Reconhecendo dever bastantes attenções sempre repito offerecendo me vossa completa disposição. Respeitosas saudações. — Francisco Ferreira da Silva.

C. Grande, 25 — Acceite vossencia meus sinceros parabens pela brilhante victoria alcançada. Do intimo dalma faço votos pela feliz administração vossencia primeiro governo constitucional nossa Parahyba a fim de que o Brasil inteiro possa ver de perto a maior revelação da revolução de 930. Saudações. Orlando Luna, enc. sub-secção vehiculos.

Pombal, 25 — Cumprimento v. excia. pelo triumpho alcançado Assembléa deputados votando nome vossencia para presidente Estado. Attenciosas saudações. — Raymundo Alves.

Sousa, 26 — Felicito vossa eleição posse primeiro governador constitucional nosso Estado. — Manuel Gadelha.

Anthenor Navarro, 25 — Acceite vossencia sinceras felicitações investidura governo constitucional Estado. Respeitosas saudações. — Major Antonio Salgado.

C. Grande, 26 — Effusivas felicitações vossa ascensão presidencia Estado. — Gerson Oliveira.

Bananeiras, 25 — Apresento minhas felicitações posse vossencia governo constitucional Estado. — José Ramalho.

Umbuzeiro, 25 — Sinceras felicitações. Abraços. — Emilio Chaves.

C. Grande, 25 — Queira v. excia. receber as nossas felicitações pelo motivo do seu empossamento no governo do Estado da Parahyba. Respeitosas saudações. — Mauricio Schwrtsman, Adolho Schwartsman.

Itabayana, 25 — Felicito v. excia. posse governo nosso Estado. Saudações. — Manuel Faustino da Silva.

C. Grande, 25 — Felicitamos vossencia momento assume governo nosso querido Estado. Cordiaes saudações. — José Vaz de Araujo, Manuel Alexandrino.

C. Grande, 25 — Queira vossencia acceitar minhas sinceras felicitações alta investidura cargo governo nosso glorioso Estado. Cordiaes saudações. — Pedro D. Aragão.

Cachoeira de Cebolas, 25 — Felicitamos vossencia motivo eleições posse governo constitucional Estado. Saudações. Emiliano Gonçalves, Geraldino Moraes.

João Pessôa, 25 — Com muito prazer envio vossencia felicitações sinceras merecida eleição e posse Governo nosso feliz Estado. Attenciosas saudações. — Sylvestre Dias Lima.

C. Grande, 25 — Queira illustre amigo acceitar meus cumprimentos vossa ascensão presidencia constitucional Estado. — Ulysses Silva.

Patos, 25 — Queira vossa excellencia acceitar effusivas congratulações ascensão governo Estado sob auspicios melhores esperanças toda Parahyba. Respeitosas saudações. — Alexandre Carvalho.

C. Grande, 26 — Congratulo-me vossa victoria aspiração legitimos campinenses. Saudações. — Emygdio Gusmão.

A. Nova, 26 — Parabens felicidades. — Antonio Barbosa.

João Pessôa, 26 — Faço votos prosperidade brilhantismo governo constitucional. — Ribeiro Dantas.

Areia, 26 — Congratulo vossa posse governo. — Pedro Hermilo.

Sapé, 26 — Apresento vossencia sinceros votos felicidade ao assumir presidencia primeiro governo constitucional Estado na segunda Republica. — Dr. José Meirelles.

Conceição, 26 — Acceitae meus sinceros parabens motivo assumirdes governo querida Parahyba. Saudações. — Salustiano Leite.

Areia, 26 — Almejo v. excia. feliz quatriennio. saudações. — Adolpho Carneiro.

Ingá, 26 — Saudamos vossencia posse governador constitucional Estado. — Felismino Rodrigues, Severino Rodrigues, José Rodrigues, Santino Cordeiro e Porteciano Rodrigues.

Campina Grande, 26 — Felicito vossencia investidura cargo que lhe foi confiado desejando futura administração harmonia parahybanos. Saudações. — Julio Sá Barretto, encarregado Abastecimento Agua C. Grande.

Malta, 26 — Enviamos nossos sinceros parabens, vossa posse governo Estado apresentamos protestos absoluta solidariedade. — Raymundo Guedes, Avelino Marques, José Gregorio, João Lacerda, Nicolau Alves, José Urtiga, Cassiano Urtiga, Mario Britto, Oscar Marques, Manuel Florencio, Roldão Guedes.

João Pessôa, 26 — Associando-nos ao enthusiasmo da Parahyba pela ascensão do estadista cujo nome vale por uma bandeira. Saudações. — Professores Aurelio Albuquerque e Paschoal Troccoly.

Pocinhos, 26 — Congratulo-me vossencia acertadissima escolha vosso nome brilhantissimo dirigir destinos querida Parahyba. — Mathias Paulino da Costa.

João Pessôa, 26 — Felicito v. excia. e dignos auxiliares governo constitucional Parahyba pelo grande dia de sua inauguração. — João da Matta, guarda-mór em disponibilidade da Alfandega Parahyba.

Campina Grande, 26 — Cumprimentamos vossencia pela honrosa victoria que acaba obter merecidamente para felicidade nosso querido Estado. Respeitosas saudações. — Quintino Leoncio, Gregorio Alberto, Antonio Thomé, Manuel Lourenço, José Joaquim, José Leoncio, Francico Almeida, José Mendonça, Antonio Juvencio, Joaquim Limeira.

Campina Grande, 26 — Como um dos fundadores Partido Democratico Campina Grande que obedecia sabia chefia

A SENATORIA DO SR. JOSÉ AMERICO

Este jornal nunca poupou os elogios que o ex-ministro José Americo mereceu como grande padrão de moralidade nos quadros politicos do Brasil novo. Por isso registamos com alegria o facto delle ter sido indicado para senador pelo Estado onde o seu nome se tornou um estribilho popular, a Parahyba. José Americo com a preoccupação de viver em voz alta, irritou aos amadores da critica alheia, mas a verdade é que elle conseguiu varar toda a sua vida publica, que depois de 1930 foi das mais agitadas, sempre debaixo de um conceito unanime: um homem honesto e franco. No Brasil dizem que o bom politico é aquelle que apresenta maior capacidade de transigencia e maleabilidade. Sob este ponto de vista o ex-ministro da Viação foi, e é, um mau politico. Elle não sabe transigir com as suas idéas e gosta de que todos conheçam a sua opinião verdadeira.

Muita gente não estava habituada a enfrentar um homem desse temperamento, e elle, assim, constituiu um grande embaraço áquelles que só manteem o equilibrio quando pisam o solo movediço da politica de conveniencia. Chamaram-no de cabotino, accusaram-no de soffrer de mania de perseguição mas nunca conseguiram chamal-o de transigente e deshonesto. Principalmente a honestidade, para o conceito publico brasileiro, não chega a ser apenas um dever, mas constitue a qualidade que mais recommenda o homem publico. Conseguindo ser, ao mesmo tempo, um politico de prestigio, um administrador de pulso, um intellectual de vanguarda e um homem honestissimo, o dr. José Americo terminou obtendo uma verdadeira consagração na sua terra natal, eleito pela assembléa estadual para a senatoria da Parahyba.

A grande força moral que decorre da sua vida passada, fará do ex-titular da Viação uma figura excepcional no Senado, e se ha quem merecesse presidir á Camara alta da Republica, seria o proprio dr. José Americo. Na sua franqueza, na maneira clara delle se expressar, na linha recta que elle segue na vida privada e publica, todos veriam o grande exemplo a imitar. Joven ainda elle tem, comtudo, a autoridade de quem fosse envelhecido na constancia dos actos de moralidade.

A presidencia do Senado devia caber-lhe sobretudo porque se ha no Brasil muita gente em condições de ser senador, poucos ha, comtudo, com força moral para presidir a uma assembléa onde José Americo fosse simples expressão numerica.

Defendendo este ponto de vista A NAÇÃO é coherente com o seu passado. Sempre vimos e sempre proclamamos no dr. José Americo, um alto padrão de intelligencia, honradez e idealismo.

(Da A Nação de 26 do corrente).

A PARAHYBA NÃO DESMERECEU DE SUAS TRADIÇÕES

DURWAL DE ALBUQUERQUE

Foi a nossa terra o segundo Estado da União Brasileira a entrar no regimen legal e o primeiro do Norte. Não se poderia esperar outra cousa da orientação profundamente intelligente dada, desde o principio, á sua reorganização politica. O sr. José Americo, que hoje não occupa nenhum posto de commando que lhe tenha cabido por premio, actuou de tal fórma nos destinos conterraneos que a marcha dos acontecimentos rumou ao seu termo, sem que aquelle eminente ex-titular procurasse fazer a menor pressão sobre os adversarios. Houve muitos boatos em torno á actuação do sr. José Americo, mas os boatos, hoje em dia, não sei se em outros logares é assim, constitúem quase que uma parcella da vida nacional. Boatejam até as creanças, porque ouviram papae dizer, ou o vendedor de figado...

O sr. José Americo, com aquelle systema de vêr as cousas de perto, de procurar ouvir bem, para depois se manifestar, com os seus oculos de vidros muito grossos, não deu importancia ao curso dos boatos que se espalhavam alarmantemente e chamou para animar a vida politico-administrativa do seu Estado, cidadãos ex-adversarios, mas que, na sua visão democratico-nacionalista, reconhecia homens incapazes de promover o mal aos victoriosos de hontem que, de armas nas mãos, precipitaram os responsaveis pelo desencadeamento das paixões pequeninas contra a familia parahybana.

Agindo desse modo, o sr. José Americo conseguiu que a Parahyba retomasse o rythmo de suas actividades voltando á paz que tanto carecia o seu organismo combalido pelas constantes convulsões politicas, num tempo relativamente curto, sem procurar offender á dignidade do povo de sua terra, uma vez que as figuras centraes que insultaram a integridade parahybana ainda continuam obscuras, atiradas á distancia da nova existencia de labor e união que se processa no seio da familia conterranea.

Agora é chegada a hora de fazer justiça ao merito do grande ministro; ás suas habilidades de *condottiere*, virtudes que até gratuitos e pequeninos inimigos de hontem, que contra elle muito escreveram, já agora, reconhecem em s. excia.

A Parahyba que, mesmo fóra do regimen legal, sempre viveu dentro da lei, somente se póde orgulhar em ser a segunda unidade da Federação a se constitucionalizar, com o empossamento do seu novo govêrno e installação de sua Assembléa.

E resalta de tudo isso ainda um facto de muita importancia na vida politica da Parahyba: o ter sido outro candidato que não o detentor da interventoria, o empossado na suprema magistratura do Estado, emquanto em outras unidades a maioria dos interventores se candidatou ao prosseguimento de seus proprios govêrnos. Apesar de muitos delles merecerem essa confiança do eleitorado, sempre fica mal a perpetuação no poder. Felizmente a Parahyba ficou na regra de excepção: o sr. Gratuliano Brito não pleiteou a sua reeleição. Exemplo tão dignificante de desprendimento e desambição que esse é quase impossivel nos dias de hoje...

E' naturalissimo que se apreciem situações como esta. Emquanto em outras terras os govêrnos se chocam contra a opinião publica, resultando as mais fundas divergencias, na Parahyba observa-se a completa aversão dos responsaveis pela suprema orientação do Estado, no sentido de eternizar os que já estavam no poder.

E a Parahyba, que tão promptamente attendeu ao brado de guerra do Rio Grande do Sul e Minas Geraes para expulsar os inimigos do povo das posições que lhes não cabiam, por immerecidas, não deixou tambem de ser dos primeiros em attender ao brado de constitucionalização.

Somos felizes em não desmerecer as nossas tradições.

---

orientação vossencia, envio todo coração cordiaes saudações pela maior felicidade que coube a Campina Grande com acertadissima eleição vossencia para governador querida Parahyba. — João Virgolino Leite Fagundes.

João Pessôa, 26 — Acceite vossencia meus sinceros votos de felicidade decorrer seu governo. — Renato Wanderley.

Cachoeira Cebolas, 26 — Congratulo-me vossencia pela gloriosa posse. Saudações. — Honorio Athayde.

Campina Grande, 26 — Muitos parabens abraço apertado. — Juvino do O'.

Caicó, 26 — Cumprimento cordialmente pela sua eleição para governador constitucional de nossa querida Parahyba certo de que sua administração corresponderá ás vivas sympathias que lhe vota o povo parahybano. Respeitosas saudações. — Plinio Dantas Saldanha.

João Pessôa, 26 — Tenho honra apresentar v. excia. expressivas felicitações posse governo Estado. Saudações. — José Montenegro.

João Pessôa, 26 — Felicitamos posse governo. — Joaquim e Clotildes de Medeiros.

Patos, 26 — Parabens vossa investidura governo Estado. Saudações. — Antonio Dantas.

Soledade, 26 — Felicito-me com invicta Parahyba João Pessôa pela justissima eleição posse vossencia para seu primeiro governo constitucional. Saudações. — Euclides Carneiro.

João Pessôa, 26 — Cumprimentamos v. excia. posse governo Estado fazendo votos realize todo bem projecta beneficio terra commum. — Funccionarias Saúde Publica Omezina Azevedo, Joanna Vasconcellos, Mathilde Rossi, Anna Salles.

João Pessôa, 26 — Felicito vossencia escolha governo nosso Estado. Saudações. — José Barbosa Lucena.

Serra Redonda, 26 — Acceite vossencia parabens posse governo Estado. Attenciosas saudações. — Odilon Moura.

Campina Grande, 26 — Confirmando justo anseio sinceras felicitações. — Joaquim Wanderley.

Cajazeiras, 26 — Nossas felicitações. Saudações. — V. Jurema.

João Pessôa, 26 — Cordiaes felicitações posse vossencia governo Estado. — Anna Leiras, directora Grupo "Solon de Lucena".

Conceição, 26 — Felicitamos vossencia e povo parahybano pela vossa investidura cargo primeiro presidente constitucional nossa querida Parahyba. Na qualidade funccionarios fisco hypothecamos sincero apoio esforços engrandecer nosso Estado periodo governo vossencia. Cordiaes saudações. — João Augusto, estacionario; Affonso Cavalcante, guarda fiscal.

João Pessôa, 26 — Tenho maximo prazer cumprimentar v. excia. posse governo Estado. Respeitosas saudações. — João Pires de Freitas.

Areia, 26 — Acceite v. excia. parabens posse governador Estado nova Constituição. — Aurea Mesquita.

João Pessôa, 26 — Não me sendo possivel hontem abraçal-o por haver muita gente o faço por este meio desejando muitas felicidades em todo periodo governamental. — Manuel Henriques de Sá.

Ingá, 26 — Saúdo vossencia posse governo constitucional Estado. — Antonio Bandeira.

Campina Grande, 26 — Nossas sinceras felicitações. Saudações. — José Ouriques e familia.

Areia, 26 — Meu abraço sincero. — João Barretto.

Ingá, 26 — Qualidade admirador vossencia e regosijado vossa posse governador constitucional Estado apresento-vos sinceras felicitações fazendo votos prosperidades Parahyba bôa hora confiada vossa competencia administrador esclarecido honesto. Saudações. — João Rodrigues, guarda fiscal.

João Pessôa, 26 — Constitúe para todos nós motivo de intenso regosijo e reciprocas congratulações o facto de ser a Parahyba um dos primeiros Estados a reentrar no regime da lei. Ao digno conterraneo a quem cabe a missão de seu primeiro dirigente constitucional neste grande momento historico auguro um governo de paz e prosperidade. Saudações. — Flavio Ribeiro.

Campina Grande, 26 — Enviamos todo coração vossencia respeitosas saudações eleição governador Estado o que constitúe honra gloria querida Campina Grande. — Antonio José Virgolino Leite e familia.

Umbuzeiro, 26 — Sinceras felicitações pela feliz escolha para presidente nossa querida Parahyba. — Sotero Guerra, commerciante.

Ingá, 26 — Regosijado sua eleição e posse governo constitucional Estado que era uma das minhas aspirações por desejar toda sorte felicidade vida publica por mim e familia apresento sinceras felicitações almejando muitas felicidades desempenho ardor missão. Abraços. — Manuel Claudino.

Malta, 26 — Sentindo com toda Parahyba a felicidade de vel-o eleito constitucionalmente envio respeitosos cumprimentos. — Rodrigo Leite.

Guarabira, 26 — Funccionarios Posto Guarabira apresentam felicitações abraços. — Dr. Alexandre Seixas Maia, chefe Posto; Aristides Villar Filho, guarda; Amalia Athayde Coêlho, enfermeira visitadora; Francisco Alves, servente.

Natal, 26 — Cumprimentamos illustre amigo ascensão governo constitucional nossa terra que muito espera sua intelligencia moça. Respeitosas saudações. — Antonio Victoriano Freire, Hermes da Silva Santiago.

Serra Redonda, 26 — Cumprimento vossencia motivo posse presidente Estado. Saudações. — José Pereira Cunha.

Campina Grande, 26 — Motivo eleição vossencia presidencia nosso Estado apresentamos calorosas felicitações. José Ferreira Andrade, estudante Pio XI; Josepha e Emilia Andrade, professoras Cachoeira Grande e Riacho do Meio.

Princêsa, 24 — Ao assumir vossencia governo constitucional nosso caro Estado apresentamos-lhe nossos sinceros votos felecidades juntamente nossa integral solidariedade. Attenciosas saudações. — Severino Diniz, Antonio Pedro, Bellarmino Maia, Joaquim Sergio, Antonio Diniz, José Lima, Manuel Duarte, Antonio Bezerra, Zebedeu Filho, Benedicto Lima, José Mariz, Joaquim Bento, José Firmino, Elizeu Guabiraba, Agnello França, José Nominando, Epitacio Florentino, Marçal Lima, José da Luz, Antonio Gomes, José Nogueira, João Jorge, José Baptista, Joaquim Diniz, Antonio Antas, Luiz Antas, Manuel Lopes, Diniz Oliveira, Mariano, Antonio Cassemiro, Clementino Lima, Zebedeu Rosas, João Baptista Lima, Manuel Lima, Luiz Santos.

Goyana, 25 — Cumprimento vossencia posse governo constitucional. Saudações. — Lourenço Gadelha.

Recife, 25 — Regressando visita Patos demanda Florianopolis saúdo illustre amigo motivo alta investidura governo nossa florescente grandiosa Parahyba. Abraços. — Gerson Gomes Lustosa.

Campina Grande, 26 — Parabens. — Josino Agra.

Campina Grande, 26 — Parabens. — Santino Agra.

Campina Grande, 26 — Receba nossos abraços de parabens. — Agripino e Marié.

Bananeiras, 25 — Congratulações auspicioso felicissimo governo auguram religiosas Dorothéas Collegio Sagrado Coração de Jesus.

Recife, 26 — Receba illustre amigo sinceros cumprimentos justa homenagem povo parahybano meus melhores votos felicidades seu governo. Cordiaes saudações. — Raymundo Diniz.

Cabaceiras, 25 — Aspiração realizada ascensão curul presidencial faço votos altissimo felicidade vosso governo. — Pedro Alvim.

Caiçara, 25 — Felicito vossencia posse governo. — Antonio Vieira.

Caiçara, 25 — Saúdo vossencia pelo digna escolha para presidente nosso Estado. — Francisco Soares Silva.

Alagôa Baixa, 26 — Parabens vossa posse presidente Estado maior justiça não podia fazer povo parahybano. Abraços. — Oscar Sobral.

João Pessôa, 26 — Em meu nome e nome Igrejas Campina Grande Marinho Serra Verde felicito grande conterraneo fazendo votos prosperidade administrativa. — João Ximenes.

Ingá, 26 — Regosijados eleição e posse vossencia governador constitucional Estado apresentamos nossas sinceras felicitações fazendo votos prosperidade de Parahyba em tão bôa hora confiada criteriosa e competente administração vossencia. Affectuosas saudações. Bellarmino Borba, Severino Borba, José Borba, Manuel Baptista, Manuel Elias, Euclydes Borba, Severino Garcia, Antonio Silvino, Zenon Borba, Waldemar Borba, Jonas Gomes da Silva, Antonio Ananias, Sylla Borba, Maria Borba, Benjamin Borba Pequeno, Facundina Tavares, Severino Borba Macêdo, João Francisco Silva, Etelvina Elias, Porcina Elias, Amelia Cabral, Maria Milanez Borba, Severino Alves, Celestino Ricardo, Josepha Medeiros.

João Pessôa, 25 — Recognizing in your excellency those possessions of high character and administrative qualities, we, together with parahybanos, desire to congratulate your excellency and the entire state of Parahyba do Norte for their wise choise for the presidential chair, and we wish you a successul and productive administration. — Anderson Clayton e C.º Ltd.

João Pessôa, 25 — Parabens e votos prosperidade sua administração — Pe. Epitacio.

João Pessôa, 25 — Congratulamos com vossencia justo motivo eleição e posse governo Estado — Attenciosas saudações — Major Genuino Bezerra e familia.

Catolé do Rocha, 25 — Felicito nobre amigo eleição mais alta dignidade de Estado augurando brilhante administração — Agricola Montenegro.

Campina Grande, 25 — Parabens votos felicidades nova phase sua vida politica — Saudações — Gentil Montenegro e familia.

Guarabira, 25 — Sinceros parabens sua investidura governo constitucional nossa Parahyba — Saudações — Hermenegildo Almeida.

Campina Grande, 25 — Como filhos de Campina cumpre-nos felicital-o pela alta investidura assumida hoje — Saudações — Antonio Barretto e Olyntho Oliveira.

Natal, 25 — Peço acceitar meus sinceros votos felicidades pessoaes extensivos ao povo nossa querida Parahyba — Abraços — Noé Lucena.

Campina Grande, 25 — Acceite vossencia sinceras felicitações — Major Jansen.

João Pessôa, 25 — Faço votos possa vossencia realizar programma delineado momento investidura governo constitucional Estado — Francisco Xavier Pedrosa.

Campina Grande, 25 — Felicitamos vossencia momento assume governo nossa querida Parahyba — Saudações — Severino Alves da Silva e João Pimentel.

Cajazeiras, 25 — Effusivas congratulações posse governo constitucional invicta Parahyba — Respeitosas saudações — Manuel Cedrim, secretario Prefeitura.

Campina Grande, 25 — Meus sinceros parabens grande victoria alcançada e pela felicidade do nosso Estado — Abraços — José Branco Ribeiro.

Campina Grande, 25 — Affectuoso abraço sua posse governo cuja felicidade faço votos — Lauro Camara.

João Pessôa, 25 — Convicta vossencia envestido alta direcção Estado mantem formal intenção fazer o melhor bem possivel terra pequenina grande vultos qualidade jurisdiccionado para benizo conterraneos superior motivo previa consagração governo actual — Rita Miranda.

Serraria, 25 — Receba V. Excia. Estado minhas felicitações respeitosas — Saudações — Severino Cavalcanti.

João Pessôa, 25 — Queira V. Excia. aceitar sinceros cumprimentos e votos de felicidade — Albertina e Beatriz Correia Lima.

Campina Grande, 25 — Grande abraço eminente conterraneo fazendo votos feliz administração — Fernando Almeida.

Sousa, 26 — Empregados Prefeitura abaixo assignados saúdam V. Excia. motivo investidura cargo governo querido Estado a cuja reintegração constitucional tendo frente vulto V. Excia. vem satisfazer plenamente desejos parahybanos — Saudações — Amadeu Silva, Raymundo Gadelha, Francisco Antonio Vita, João Nobrega e Jayme Fontes.

Campina Grande, 26 — Apresento minhas felicitações desejando muitas felicidades seu governo — Abraços — Professor Capiba.

Campina Grande, 25 — Felicito vossencia governo Parahyba — Saudações — José Camara.

Guarabira, 26 — Felicito vossencia por ter assumido governo constitucional Parahyba que tanto estava carecer homem a governar com independencia — Firmino Guedes.

Joazeiro, 26 — Parabenizo justo parahybano tão bôa hora assume governo Estado — Semião Augusto.

Ingá, 26 — Admirador sincero vossencia apresento affectuosos cumprimentos dominado maior regosijo vossa eleição posse governador constitucional Estado fazendo votos pessoal vossencia almejando uma nova era de paz progresso terra natal tanto idolatro — Respeitosas saudações — Sargento Candido.

Ingá, 26 — Sinceras felicitações — Joaquim Lima.

João Pessôa, 26 — Congratulando-me povo parahybano sua posse apresento V. Excia. effusivo saudares. Votos a Deus acerto progresso prosperidade seu governo — Sylvia de Pessôa.

Campina Grande, 26 — Minhas felicitações — Luiz de Mello.

Arara, 26 — Sinceras felicitações posse auspicioso governo — Maria Albuquerque, professora adjunta.

Soledade, 26 — Felicito justa eleição posse vossencia — Saudações — Manuel Maria Rocha.

Soledade, 26 — Formulando votos feliz governo saúda vossencia — Estanislau Affonso.

Cachoeira de Cebolas, 26 — Sinceras felicitações feliz escolha presidente constitucional nossa Parahyba — Saudações — Joaquim Francisco Andrade.

João Pessôa, 25 — Queira V. Excia. governador Parahyba acceitar meus cumprimentos e sinceros votos de uma brilhante administração — Cordiaes Saudações — Odir Costa, Chefe Trafego Great Western.

Caiçara, 25 — Regosijando-nos pela posse vossencia na presidencia nosso Estado felicitamos — Adelayde de Carvalho Franco, professora de Logradouro, Maria Soares Anesia Alves, professora.

Caiçara, 25 — Felicito vossencia pelo digno reconhecimento para presidente constitucional nosso Estado — Antonio Marinho Falcão, guarda fiscal.

Bananeiras, 25 — Respeitosas felicitações vossa ascensão governo Estado — Paula Homem.

Campina Grande, 25 — Felicitações sinceras de Olegario Azevedo.

João Pessôa, 25 — Felicitamos V. Excia. posse governo Estado — Simão Patricio e familia.

Campina Grande, 26 — Felicitações — Severino Pimentel.

RETRÊTA

Programma da retrêta a realizar-se, hoje, na praça João Pessôa, pela banda de musica do 22.º B. C., das 19 ás 21 horas:

1.ª parte:

Rosa — Marcha-canção — Capiba.

Força indomita — Valsa — L. M. Smydo.

"Guirlande de Rosas" — Mazurka — A. Dumaine.

A lua vem surgindo — Samba — X. X.

Cordialidade — Dobrado — J. Pereira.

2.ª parte:

Nabuccodonosor — Ouverture — G. Verdi.

Dans Le Camp Endormi — Patroulle — E. Bosso.

Como poderei? — Fox-trot — H. Revel.

Cadê a fantasia? — Samba — W. Silva.

Ferro Viario — Dobrado — T. Fernandes.

A ESCOLA PAROCHIAL DE NOSSA S. DE LOURDES

reiniciará suas aulas no proximo dia 1.º de fevereiro, com o concurso de um corpo docente de reconhecida illustração e idoneidade moral, sob a direcção de d. Argentina Pereira Gomes, renomada preceptora em nosso meio.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de janeiro

S. Antonio	1— 9—17—25
Teixeira	2—10—18—26
Confiança	3—11—19—27
Véras	4—12—20—28
Brasil	5—13—21—29
Pôvo	6—14—22—30
Minerva	7—15—23—31
Londres	8—16—24—

ENSINO PARTICULAR

Maria Herminia de Araújo, diplomada pela Escola Normal, acceita alumnos para ensino primario á rua S. José, 103.

..ALUGA-SE — uma casa com três quartos, salas de visita e refeição, saneada, sitio contendo fructeiras escolhidas e tendo oitões livres. Tratar com João Primo Vianna, em Cabedello.

MOVEIS FINOS Á VENDA

Uma familia que pretende retirar-se para o Rio, vende, a preços modicos, os moveis de sua residencia, comprehendendo um lindo gabinete, typo colonial, dormitorio e refeitorio, modernos e novos, de imbuia, todos da conhecida fabrica "Lamas".

A tratar na gerencia desta folha, com o sr. Francisco Salles.

VENDE-SE — em Salgado do Municipio de Itabayana, uma bôa propriedade denominada **Bom Successo**, com grande plantio de palmas, bôa casa de moradia e outras para moradores, uma cocheira para vaccaria, tendo bôa freguezia de leite. Quem interessar pode se dirigir ao sr. Celestino Neves no mesmo povoado.

PARA LIQUIDAR— Vende-se terrenos na Rua Santo Elias, caldeira 60 H. P., uma machina de 12 H. P., machinas para Serraria, cofre, prensa, carteiras americanas, etc.

tratar na rua Vidal de Negreiros—125.

CURSO PARTICULAR

Geny Mesquita avisa aos interessados que reabrirá seu curso primario particular no dia 1.º de fevereiro e prepara alumnos para exame de admissão.

Rua Duque de Caxias n.º 25.

PROFESSORA DE PIANO — formada pelo Conservatorio da Bahia, achando-se presentemente nesta capital, lecciona em casas particulares e collegios. Póde ser procurada á avenida Juarez Tavora, 450.

O FERMENTO FLEISCHMANN seleccionado está sendo empregado no Pão Francês, em 32 Padarias na capital (João Pessôa), Cabedello, Santa Rita e Itabayana.

Para as cidades do interior (sertão), vae ser lançado o "Fermento Fleischmann Sêcco", podendo o padeiro comprar e empregar por um mês e mais sem que o mesmo diminua a sua força.

MANILHAS de primeirissimas, 2, 3. 4, 6, 8 pollegadas e empregadas nos saneamentos de Recife, João Pessôa e Bahia.

Representa e vende **L. Pinto de Abreu.**

—

SABONETE DE LEITE DE VACCA — DELICIOSO PERFUME e o ideal para a pelle. Com base de agua Sulfuroza. Procurem na CASA AMERICANA.

ALUGA-SE OU ARRENDA-SE o predio á rua Duque de Caxias n. 253, sobrado, a tratar com Raul Toscano de Britto, podendo ser procurado no Telegrapho.

Aluga-se uma casa por 100$000 na rua Irineu Joffyli, a tratar no **Parahyba Hotel** ou rua Epitacio Pessôa, 262.

Chacara, com confortavel casa para familia de tratamento; um grupo de 3 casas espaçosas, rendendo 500$ mensaes; um armazem para deposito, officina, saboaria etc.; casas, terrenos e uma cocheira com gado de raça, vendem-se juntos ou separadamente, por preço de occasião. Tratar-se na avenida **João Machado**, 795.

PIANOS Essenfelder os melhores do mundo. Vendem-se a prestação. Maciel Pinheiro, 199.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA
(Comp. Comercio e Navegação)
Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

DO SUL:

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.

Para cargas e encommendas, frétes e valores trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODAO
RUA 5 DE AGOSTO, 50.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE
Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "BUTIÁ" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 2 de fevereiro, depois de demorar-se o necessario, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "TAQUY" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 6 de fevereiro o cargueiro "Taquy", depois de demorar-se o necessario, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Maranhão e Amarração.

Acceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajahy e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.
A Companhia dispõe do grande Armazem n.º 4 do Caes do Porto do Rio de Janeiro.
Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA
Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

CARGUEIRO "VICTORIA" — Esperado de Belém e escalas no dia 2, sahindo após a demora necessaria para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "CAMPINAS" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 10, sahindo após a demora necessaria para Fortaleza e Amarração, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no proximo dia 30, sahindo no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre para onde recebe carga.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.
Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.
Armazem á Praça 15 de Novembro.
Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSOA

FARINHA REI DO NORDÉSTE

Acabam de receber pelo ultimo vapor

J. MINERVINO & CIA.

RUA DES. TRINDADE, 6 — JOÃO PESSÔA.

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO LLOYD BRASILEIRO
Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior emprêsa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELEM
PARA O NORTE

PAQUETE "MANAUS" — Esperado do sul no proximo dia 29 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

PAQUETE "D. PEDRO II" — Esperado do sul no dia 6 de fevereiro e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAY" — Esperado do norte no dia 8 de fevereiro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA MANAOS — BUENOS AYRES

PAQUETE "POCONÉ" — Esperado do sul no proximo dia 3 de fevereiro, e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Montevidéu e Buenos Ayres.

LINHA SANTOS — HAMBURGO
Vapores esperados em Recife
"BAGÉ"
(11.255 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 5 de fevereiro, sahirá no mesmo dia, para Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

BAGE' .. .. a 31— 1—1935
SIQUEIRA CAMPOS .. .. a 5— 2—1935

LINHA PARA LIVERPOOL

"QUEEN MAUD" (Fretado) — No porto, sahirá na proxima quarta-feira, dia 30, para Rotterdam e Liverpool.

::::

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.º 28 — Armazem: Praça 15 de Novembro.
Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD
Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 53 — JOAO PESSOA

REMEDIOS QUE SE RECOMENDAM:

No Paludismo - **INTERMITAN** EMPÔLAS E COMPRIMIDOS

Na Sifile e Bouba - **IBIOL** (8$ a ✕) IODO E BISMUTO EM ASSOCIAÇÃO ABSOLUTAMENTE INDOLOR

Como Tónico - **NEVROL**

Na Anemia - **PANHEMOL**

Para Feridas - **POMADA 105**

BEL. JOSÉ INACIO
RUA JOÃO PESSÔA N.º 31
AREIA — :: — Parahiba do Norte

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS

"ITAQUATIÁ"

Esperado dos portos do sul no dia 1.º de fevereiro, p., sexta-feira, sahirá no mesmo dia á tarde, para: Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"ITAGIBA"

Esperado dos portos do sul no dia 5 de fevereiro p., terça-feira, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"ITAPUHY"

Esperado dos portos do sul no dia 12 de fevereiro, terça-feira, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO

Recebem-se tambem cargas para Penédo, Aracajú, Ilhéus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 234.

ASSEMBLÉA CONSTITUINTE DO ESTADO

Acta da terceira sessão da Assembléa Constituinte do Estado da Parahyba, em 28 de janeiro de 1935.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João Vasconcellos e Peregrino Filho, respectivamente, 1.º secretario e 2.º supplente de secretario, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Severino de Lucena, Fernando Nobrega, Miguel Bastos, Ernani Satyro, Aloysio Campos, Celso Mattos, Newton Lacerda, Raymundo Vianna, Alcindo Leite, Lauro Wanderley, Americo Maia, Rodrigues de Aquino, Pedro Ulysses, Odilon Coutinho, Emiliano Nobrega, Paula e Silva e Duarte Lima.

O sr. 2.º secretario lê a acta da sessão anterior, que, não soffrendo impugnação, é considerada approvada.

Entra a hora do expediente.

O sr. 1.º secretario procede á leitura de telegrammas enviados á Mesa pelo Presidente Getulio Vargas, Ministros Góes Monteiro e Marques dos Reis, Interventores Ary Parreiras e Landry Salles, e Ministro da Educação e Saude Publica agradecendo a communicação da installação solenne da Assembléa Constituinte.

Ainda é lida a communicação seguinte enviada á Mesa pelo sr. Adalberto Ribeiro: "Exmo. sr. Presidente da Assembléa Constituinte. No me sendo possivel comparecer á sessão de hoje, por imperiosos motivos, peço á V. Excia. considerar justificada a minha falta. Apesar da minha ausencia, permitta V. Excia. que, por meio desta, possa levar ao conhecimento dos meus pares, a minha desautorizada opinião e como votaria, caso estivesse presente, na interessante questão suscitada pelo officio do sr. Secretario do Interior, relativo ao seu afastamento do cargo de deputado constituinte. Já na ultima sessão, justificando o meu voto, contrario ao requerimento do nobre deputado, sr. Octavio Amorim, pedindo o adiamento que a Assembléa concedeu, da discussão sobre o assumpto, tive occasião de dizer considerar a solução de unica e exclusiva competencia da Mesa. E, depois de acurado estudo, firma-se-me, de modo definitivo, a convicção de que esta maneira de pensar se enquadra na mais logica das interpretações do Codigo Eleitoral, em suas intimas relações com a Constituição Federal, promulgada a 16 de julho do anno proximo passado. Pode-se affirmar que, da combinação das duas leis, quatro são as modalidades de que se pode revestir a perda de mandato dos eleitos do povo. Em primeiro logar, a morte; em segundo, a renuncia expressa; em terceiro, a renuncia tacita, prevista pelo artigo 34 da Constituição e em ultimo logar, a cassação do mandato, nos casos enumerados pelo artigo 33 da mesma Constituição. E' claro que o caso do deputado Antonio Pinto, nomeado e empossado Secretario do Interior do Governo do Estado, só cabe na ultima classificação. O Codigo Eleitoral não se refere expressamente, em qualquer dos seus dispositivos, á competencia da Justiça Eleitoral para declarar a perda de mandato, mas esse lapso da lei estaria, de facto supprido pela correlação logica de sua organização, e pelo largo circulo das attribuições que lhe são conferidas, se peremptoriamente não a tivesse consagrado a Constituição Federal, no § 5.º do artigo 33. "A infração deste artigo (o 33, em que são enumerados os casos de perda do mandato) e seu paragrapho primeiro importa a perda do mandato DECRETADA PELO TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL, mediante provocação do Presidente da Camara dos Deputados de Deputado ou de eleitor, garantindo-se plena defesa ao interessado". Encarado o seu merito, devo dizer que, pessoalmente, considero esta questão elucidada pelo artigo 62 da Constituição Federal, e que assiste ao sr. Antonio Pinto todo o direito em afastar-se da funcção, em vez de renunciar o cargo de deputado constituinte. A Nação Brasileira é constituida pela união perpetua e indissoluvel dos Estados, do Districto Federal e dos Territorios em ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. Somos, fundamentalmente, a união das antigas provincias, autonomas, quanto ao peculiar interesse de administração, mas subordinadas ás normas e limites de poderes estabelecidos pelo governo central, em sua lei basica, e não uma confederação de povos differentes. Nos sectores que dizem respeito ás garantias pessoaes, á discriminação de rendas, á organização dos municipios e á DIVISÃO DOS PODERES, a Constituição que temos de redigir, discutir e promulgar, da mesma forma que os demais Estados, não pode se afastar, nem discordar, nem contrariar, as bases da organização do Governo Federal. Desta maneira, o principio estatuido no artigo 62, de que não perdem o mandato os deputados que forem escolhidos para ministros do Estado, terá, necessariamente, pode se dizer, obrigatoriamente, de ser contemplado, na Constituição do Estado, quanto aos secretarios de Estado, cujas funcções, na orbita administrativa estadual, correspondem ás daquelles. E, ainda mais. Em bôa logica, não se pode dizer que, na falta da Constituição do Estado, não se deva applicar os principios correlatos da Constituição da Republica aos casos occorrentes. De qualquer modo, o facto indiscutivel é que a COMPETENCIA DE CASSAR MANDATOS está fóra da alçada das Assembléas Constituintes ou Legislativas. Assim sendo, não lhe cabe apreciar o merito da questão. A sua interferencia, no caso, se limita a acceital-o, como elle se apresenta, isto é, considerar afastado de suas funcções o deputado Antonio Pinto, convidar e empossar, durante o seu afastamento, o primeiro supplente partidario. E' esta solução ao meu ver, de unica e exclusiva competencia da Mesa. João Pessôa, 28 de janeiro de 1935. (a) Adalberto Ribeiro".

Continuando a hora do expediente, o sr. Rodrigues de Aquino justifica a ausencia do sr. Tertuliano Britto.

O sr. Presidente nomeia u'a commissão composta dos srs. Miguel Bastos e Rodrigues de Aquino para introduzir no recinto, a fim de prestar o compromisso legal, o sr. Delphino Costa, que na qualidade de supplente partidario occupa a vaga do sr. Antonio Pinto.

Pede a palavra o sr. Aloysio Campos e diz que por intermedio da Secretaria seja rectificada uma publicação na Imprensa da capital onde se affirma que s. s. havia requerido "que a Assembléa intimasse o deputado Antonio Pinto a pedir uma licença", visto não ter absolutamente feito essa affirmação".

Continuando diz que deseja apenas, feita essa resalva, salvar a sua responsabilidade perante a opinião publica e conclue propondo á Mesa um requerimento em virtude do qual só fossem publicados na Imprensa os debates depois de revistos pela Secretaria da Assembléa.

O sr. Presidente declara tomar na devida consideração a primeira parte do requerimento do sr. Aloysio Campos ordenando a rectificação pedida e em seguida submette á discussão a segunda parte.

Pedindo a palavra manifestaram-se contra os srs. Fernando Nobrega, Rodrigues de Aquino, Ernani Satyro, Lima Duarte e Delphino Costa.

Posto a votos o requerimento é rejeitado.

O sr. Pedro Ulysses requer que seja transcripta na acta dos trabalhos a plataforma do exmo. sr. Governador do Estado para que assim se perpetúe nos annaes da Assembléa Constituinte um trabalho do mais alto interesse collectivo, que bem demonstra o amôr votado por s. excia. á Parahyba.

Posto a votos é o requerimento approvado por unanimidade.

"PLATAFORMA — Senhor Interventor Federal, Senhores, Senhoras: Não assumo o poder que nesta hora recebo, com a physionomia de triumphador compenetrado, embevecido nos vaidosos anseios de gloria que são tão peculiares ao espirito da mocidade. A victoria é premio dos que combatem, e eu nada disputei para conquistal-a. Empossando-me nas funcções de chefe do executivo parahybano, venho com a sensação de quem é chamado a occupar um posto de maior importancia e o assume conscio da extensão e do vulto das suas responsabilidades. Este lugar a que me conduzem a vontade do nosso partido e a do povo parahybano, inspiradas inicialmente por José Americo de Almeida, legitimo conductor dos destinos politicos da Parahyba, dá-me a impressão de um sector nas luctas que iremos ferir sem treguas e incessantemente. Coube-me na obra de arregimentação politica, o logar mais exposto aos revezes da sorte dos que combatem. Igualho-me aos companheiros mais humildes para responder como elles pelos actos pessoaes. Distingo-me, porém, delles e dos mais responsaveis para responder por todos, porque terei que responder pelos destinos duma collectividade. Assumo o poder sob o reflexo da solida confiança que me depositaes, e que é o bastante para me fazer assegurar-vos, com serenidade e firmeza, que havemos de vencer. Vencer conduzindo o Estado a realizar a sua grande missão juridica e social. Vencer promovendo o melhoramento das condições economicas, physicas, intellectuaes e moraes do povo. Vencer como vencem os povos organizados pela paz, pelo trabalho fecundo e pela Justiça sem imperfeições. Vencer esquecendo os erros e os desvios de outrora, os odios que dividem, as vinganças que destroem, as luctas que enfraquecem e as divergencias que esterilizam. Vencer volvendo as vistas para o alto e sentindo que na união das nossas forças, na hamornia dos nossos lares, na segurança da nossa amizade fraternal, é que assentam a felicidade presente e o futuro das gerações vindouras de cujos destinos somos artifices. Os Estados podem se organizar sob as mais variadas e complexas formas de governo. E o poder coercitivo dessas formações politicas, restringindo e delimitando a liberdade dos individuos, assegura o phenomeno da coexistencia social. Essa disciplina superior mantem o equilibrio geral. Agita-se, desenvolve-se e se aperfeiçôa então todo o engenho das actividades humanas. Ha o poder que instrue e o que educa; ha o que produz e o que consome; o que transforma as materias primas para as necessidades da vida; ha o que promove a circulação da riqueza; o que faz as leis e o que as executa; e, sobreposto a todos, com a majestade das forças legitimamente soberanas, ha o poder de julgar, reintegrando os direitos violados e garantindo os ameaçados de violação — que é o poder de fazer justiça. São forças ou poderes com as suas funcções pertinentes. Por mais variadas e distinctas que estas pareçam e mais differentes os rumos para onde se inclinem, existe entre todas uma harmonia verdadeiramente organica pela finalidade commum a que ellas se destinam: — é o bem estar, a prosperidade, a felicidade, que todos buscam. Mantenha o Estado, como orgam de coordenação, todo esse labor sem choques; oriente, estimule, eduque, auxilie e discipline e de certo extrahirá de tudo o maior bem da communidade. Só a harmonia de funcções no organismo individual ou collectivo pode encerrar o segredo da evolução humana. Governos fortes não são os que se manteem unicamente pelo poder das armas; nem os que procuram convencer pelo terror e os que se fazem respeitar pelos processos da violencia e da ameaça, roubando ao cidadão o patrimonio dos seus mais sagrados direitos. Fortes são os que exercem o poder coercitivo pelo braço da Justiça, unica força mantenedora da ordem e da harmonia das actividades sociaes. Fortes são os que geram na consciencia collectiva a convicção firme de que são necessarios pelo bem que realizam. Fortes são os que sabem derruir os obstaculos que separam a collectividade dos seus mais legitimos anseios. Fortes são os que animam o caracter nacional educando o povo na escola do trabalho efficiente e constructor. Fortes são os que descortinam a felicidade geral e a promovem sem tibiezas. Senhores, só um fim justifica o emprego da violencia — é para destruir o mal e impor o bem. A Parahyba no que de mim depender dará sempre o exemplo dessa politica de tolerancia, confraternização e labor honesto, merecedora como é que os seus governos não se desmandem golpeando as liberdades publicas, transformados em instrumentos do facciosismo partidario. Os governos sahem do povo, de quem são interpretes e legitimos conductores das suas aspirações essenciaes, e só se elevam acima do nivel das massas para contemplal-as em conjuncto, fugindo ás preferencias pessoaes que degradam a vida publica, deturpam o regimen e infelicitam a nacionalidade. Trago para aqui a alma cheia de patriotismo e o desejo incontido de servir ao Estado e ao povo. O maior sacrificio com que eu possa arrostar nessa grave jornada será em mim motivo do maior regosijo se a consciencia registrar que elle foi compensado por uma somma de bem para a collectividade. Todos vós conheceis as grandes necessidades da Parahyba e as suas extraordinarias possibilidades. Ninguem ignora que constituimos ainda um povo sem organização economica. Basta, numa palavra, salientar que a vida do Estado está a depender dum elemento unico da sua lavoura, e este mesmo instavel na producção e no valor perante os mercados consumidores. — E' o algodão de onde extrahimos quasi 80% da nossa receita publica. Quer dizer, senhores, que se por um desses phenomenos naturaes na economia do mundo fosse desprestigiado esse ramo da nossa riqueza, ou se, mesmo valorizado, nos privasse-nos delle por força das incertezas de nossas condições climatericas teriamos de assistir a profundo desequilibrio financeiro, que só seria amenizado pelo recurso extremo dos emprestimos. Urge, pois, que o governo ponha em pratica seus maximos esforços para a organização e estabilidade da nossa vida economica. Fomente outras fontes da riqueza publica, utilizando para tanto as inexauriveis possibilidades do nosso solo, que bem se presta ao serviço de todas as culturas. Não deixe sem continuidade a solução desse problema tão bem encaminhado pelos governos antecessores. Mas não esqueça, antes de tudo, que só poderemos attingir a esse estado de organização perfeita pelos milagres da educação. Poderemos possuir o melhor apparelhamento technico para os cuidados duma lavoura scientificamente orientada. E' preciso, entretanto, que haja uma mentalidade capaz de comprehender o interesse de sua applicabilidade e da substituição dos processos rudimentares de cultura pelas normas racionaes que a sciencia suggere. Compulsando-se a legislação do Estado, no periodo republicano, encontraremos innumeras providencias tomadas por nossos estadistas a bem da economia parahybana. A verdade porém, é que mesmo quando se constatava entre esses homens publicos a vantagem da continuidade administrativa em torno daquellas medidas, ellas não preenchiam as suas finalidades, porquanto se restringiam apenas aos limites estreitos dos campos de experimentação. A grande massa productora, aferrada aos preconceitos da cultura rotineira, pobre e ignorante, não comprehendia e nem podia comprehender a conveniencia e o alcance de se adoptar uma transformação technica nos processos agricolas. Mais fortes do que o imperio das leis e o poder de um exemplo, eram os costumes mantidos através de innumeras gerações. O immortal João Pessôa bem comprehendeu o problema quando sanccionou a lei n.º 682, de 18 de setembro de 1929, que autorizava a creação de fazendas nas varias zonas do Estado para melhoramento e multiplicação de sementes, obrigando ao mesmo tempo que se installasse em cada uma dellas um curso pratico de apprendizagem para formação de capatazes e trabalhadores especializados. Multipliquem-se e seleccionem-se as sementes; escolham-se as zonas appropriadas ás culturas; adquiram-se os instrumentos agrarios necessarios á protecção da lavoura e ao combate ás pragas; installem-se as cooperativas; diffundam-se pelo Estado os estabelecimentos de credito accessiveis aos pequenos agricultores, mas se processe do mesmo passo a educação do camponez pelas escolas ruraes, profissionaes, praticas, pelos campos de demonstração, pelos jornaes, pelo cinema e até pelo radio, cujas vantagens como orgam de propaganda, de instrucção, e mesmo de ordem publica, já me fizeram assentar o plano de sua immediata adopção na Parahyba. Tenhamos technicos e praticos em quantidade, especializados nos serviços agricolas, mantidos por uma obra de cooperativismo entre a União, os Municipios e o Estado. E, com as iniciativas acima referidas, veremos em pouco tempo a franca racionalização da cultura e as nossas reservas de producção brotarem como fontes perennes de riqueza publica.

* * *

Exige tambem attenção e cuidados immediatos a pecuaria do Estado. Os nossos rebanhos, principalmente na zona sertaneja, definham progressivamente á falta de orientação technica.

* * *

Não tenho duvidas em affirmar que os problemas referentes á saude publica merecem ser classificados entre os de capital importancia da administração. Toda a obra governamental seria falha e condemnavel se deixasse á margem, esquecidas e abandonadas, as condições sanitarias do povo. E esse abandono seria o mais cruel e impatriotico de todos. Um população vencida pela doença, atacada continuamente pelos males endemicos e epidemicos, perde a alegria de viver, tem abatidas as condições de virilidade da raça, torna-se inutil e improductiva; esteriliza-se pelas deficiencias organicas e psychicas para todas as conquistas da humanidade. Logo que se reanimem as possibilidades financeiras do Estado, de modo que possa o poder publico attender melhor as necessidades collectivas, é mistér a execução de um plano prophylactico bem orientado no sentido technico e pratico condizente com a defesa da população das zonas do litoral, brejo e caatinga, onde grassam assustadoramente o impaludismo, a bouba, o amarellão e o trachoma, doenças contra as quaes pela deficiencia de recursos, tem sido possivel tão somente empregar os recursos de uma prophylaxia medicamentosa. Parece-me ainda de fecundos resultados a installação de centros de saude regionaes, com serviços de cirurgia, clinica geral e assistencia hospitalar. Creações dessa natureza em cada um dos municipios, como seria o ideal, dariam como resultado inevitavel o fracasso de todas ou de quasi todas á mingua de recursos do Estado ou do Municipio para a manutenção e desenvolvimento dos mesmos. Ao passo que três centros regionaes, um na zona do brejo, outro abrangendo a caatinga e o Cariry, e o ultimo no sertão prestariam inestimaveis serviços á saude publica.

* * *

Todos sentem tambem a conveniencia de uma efficaz actuação do poder publico em systematizar o serviço de assistencia social.

* * *

Muito já fizemos pela instrucção publica, mas a necessidade de sua maior diffusão é imperiosa e constante devido ao augmento progressivo da população. Impõe-se todavia que addicionemos ao ensino puramente livresco o ensino technico, profissional e rural, de vantagens tão prodigiosas para o bem privado e sobretudo para o bem publico, pela maior segurança que offerece no equilibrio da ordem social. A Parahyba, senhores, tem todas as suas necessidades á luz do sol. A solução dos seus problemas exige apenas o bom senso dos governantes e a continuidade nos serviços administrativos. Quero assentar a machina da administração nas bases de um franco e leal cooperativismo, provocando opiniões, ouvindo pareceres, discutindo ás claras e preoccupado tão só em extrahir a verdade no choque das contradictas. Quero o concurso sincero e desassombrado de todo o pessoal do governo, porque todos têm uma quota de responsabilidade na direcção das coisas publicas. E seria eu o primeiro a despir-me dos melindres pessoaes, afogando os impetos individualistas do proprio egoismo da onda dos interesses collectivos. Quero a collaboração do povo pelos seus orgams representativos, pela tribuna e pela imprensa, pela voz das corporações e pelos expoentes de suas classes. Quero sentir as aspirações do homem do litoral e do brejo. Quero ouvir o sertanejo leal e forte, detentor das grandes reservas economicas e raciaes do Estado, esquecido ás vezes, mas sempre nobre e digno na expansão do seu civismo indomito. Quero as opposições partidarias fazendo reflectir na administração os mais legitimos anseios da sua ideologia politica. Quero-as como parcellas da vontade collectiva, como força de collaboração, distanciadas dos partidos triumphantes pela divergencia de principios mas ligadas a elles pelo élo do bem geral que ambos representam, defendem e buscam realizar. Quero um apparelhamento perfeito de ordem publica, dentro dos moldes rigorosos da disciplina e da fidelidade, inspirando confiança a todos, e sem as desgraçadas preferencias que esmagam os direitos dos pobres e dos desamparados, para beneficiar tão somente os bafejados pela fortuna e os sectarios do poder. Quero ver a Parahyba inteira transformada numa só e unica familia, liberta de odios e preconceitos, merecedora das bençams de Deus pelo espirito de sua confraternização e da admiração dos homens pelos surtos do seu progresso.

E se os tropeços da vida publica me levarem a baquear na jornada; se os fados não me permittirem conduzir a bom termo a nau dos vossos destinos sagrados, a minha dôr será maior que a vossa, porque eu terei de sentir por mim e por vós. Sentir pela amarga decepção do homem que inspirou a minha candidatura, e sentir pela chocante desillusão dos meus correligionarios e do povo parahybano. A fatalidade, senhores, poderá produzir os maiores desmoronamentos; fazer fenecerem os meus sonhos e as vossas aspirações; roubar-me a fé que me anima; a solidariedade que me fortalece; a confiança que me commove; tudo ella poderá consumir na voragem dos seus caprichosos designios. Mas não deixará nodoas nestas mãos que entram brancas para o governo do Estado e brancas hão de sahir".

O sr. Miguel Bastos justifica a sua falta na sessão anterior.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão e designa para a seguinte a ordem do dia: TRABALHOS DA COMMISSÃO.

Paço da Assembléa Constituinte do Estado da Parahyba, em 28 de janeiro de 1935.

A reunião, hoje, da "Associação Parahybana de Imprensa"

Está convocada para hoje, ás 19 e meia horas, na respectiva séde provisoria (palacête da Academia de Commercio), uma reunião da Associação Parahybana de Imprensa.

Entre outros assumptos a serem ventilados, figura o projecto de uma excursão de jornalistas pessoenses á cidade de Campina Grande, a qual é patrocinada pela A. I. P.

O vice-presidente em exercicio solicita o interesse de todos os membros para a sessão de hoje, na qual serão assentadas medidas relativas á bôa marcha daquella prestigosa agremiação.

Curioso parallelo entre a Italia e o Japão

Destinos semelhantes a se encontrarem numa recta de interesses contrarios — Um choque eminente.

(Serviço especial da U. J. B., para "A UNIÃO")

No "Mundo Slavo", o sr. Charles Loiseau, faz curiosas comparações entre o Japão e a Italia, que tem procurado ultimamente desenvolver sua acção na Asia.

Diz elle: "a nova Italia e o novo Japão, estão fazendo, sobre o theatro do mundo, uma entrada tardia e quasi simultanea. E' quasi na mesma epoca que elles conseguem apparecer como nações de primeira grandeza, pleiteando quasi os mesmos direitos egualatorios.

A necessidade de emigração lhes vêem difficuldades, algumas muito serias mesmo, provocando medidas energicas por parte de outras potencias, tementes do seu imperialismo audaz.

A vitalidade dos dois povos é resultante, ao mesmo tempo da força da mocidade e do prestigio do passado.

Jamais se poderá apagar o espirito romano do italiano actual, ou fazel-o esquecer que descende de tronco tão illustre. Jamais se poderá tirar ao japonês o orgulho duma civilização remotissima que tem resistido ás maiores investidas politicas e religiosas do mundo occidental e que se tem elevado, pelo seu progresso á altura da raça branca.

Uma lei secreta parece presidir aos destinos litigiosos dessas duas nações, pois que, emquanto um declara procurar fortuna na Asia a outra encarna a renovação asiatica, em tudo que diz respeito á defesa dessa civilização contra a invasão estrangeira.

O choque está eminente. Partirá dahi, o rastilho na nova conflagração?

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

A firma Raoul Consineau & Fils, 422 Place Jacques Cartier, Montral, deseja representar casas brasileiras no Canadá.

Trata-se de antigo estabelecimento muito acreditado naquella praça, capaz de representar com exito firmas brasileiras exportadoras.

—

A firma African Distributors de Johannesburgo com filiaes em Durban Port Elisabeth e Lourenço Marques deseja entrar em relações commerciaes com exportadores brasileiros de madeiras diversas, pinceis e brochas para pintores e outros artigos.

A correspondencia das firmas brasileiras que se interessarem, deverá ser dirigida para Johannesburgo União Sul Africana, Caixa Postal n. 6.904.

Telegrammas retidos

Há, na Repartição Geral dos Telegraphos telegrammas retidos para: padre Delgado Seminario; dr. José Americo Palacio Assembléa.

Associando-vos ao RADIO CLUBE DA PARAIBA prestais um relevante serviço á PATRIA e á HUMANIDADE pois êle deleita, educa e instrue, do sabio ao analfabeto que, não sabendo lêr, sabe ouvir e sentir.

EDITAES

EDITAL — MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA — ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DA PARAHYBA — Matriculas e reaberturas de aulas — De ordem do senhor director desta Escola faço publico que, do dia quinze a trinta e um deste mês, acham_se abertas as matriculas para todos os cursos desta Escola, reabrindo_se todas as aulas no dia primeiro de fevereiro proximo vindouro. O candidato mesmo que se tenha inscripto nos annos anteriores, deve se apresentar nesta Secretaria das oito ás dezeseis horas, acompanhado do seu responsavel, pai ou tutor, não sendo admittido á primeira matricula os menores de dez annos de idade e os maiores de dezeseis, os que soffrerem de molestias infecto_contagiosa ou tenham defeitos physicos que os impossibilitem de aprender um officio. As matriculas são gratuitas e a Escola fornece aos alumnos livros e todo o material escolar, merenda ao meio dia, fardamento aos alumnos que pertençam ao tiro ou ao corpo de escoteiros, sendo que a este obrigatoriamente, pertencem os aprendizes que tenham mais de doze annos, já saibam assignar o nome, lêr regularmente e fazer as quatro operações fundamentaes; ao Tiro de Guerra pertencem, obrigatoriamente, os alumnos maiores de dezeseis annos de idade.

Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba, em 2 de janeiro de 1935. **Annibal Leal de Albuquerque**, escripturario.

—

EDITAL — de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 60 dias. — O doutor Agrippino Gouveia de Barros, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca da capital, da Parahyba, em virtude da lei etc. — Faz saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros ausentes virem ou delle noticia tiverem e interessar possa que tendo sido iniciado nesse Juizo, o inventario de Antonio Felix da Silva, e, achando-se a herdeira d. Maria Felix da Silva Fernandes, casada com Arthur de Oliveira Fernandes, residente no Estado do Rio de Janeiro, ordenou que se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias, em virtude do qual chama e cita a referida herdeira, para em 48 horas após aquelle prazo, que correrá em cartorio, vir fallar sobre as declarações da inventariante d. Justina Felix das Neves, e os demais termos do inventario, até final, sob pena de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar este edital que será affixado no logar de costume e publicado pela Imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos doze dias do mês de janeiro de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, **João Monteiro da Franca**, escrivão de orphãos e ausentes o subscrevo. (Ass.) **Agrippino Gouveia de Barros**. Está conforme com o original, ao qual me reporto; dou fé. Data supra. E Escrivão de orphãos e ausentes. **João Monteiro da Franca**.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO — EDITAL N.º 1 — Faço saber para que chegue ao conhecimento dos interessados, que até o dia 15 de fevereiro p. vindouro será feita a matricula de automoveis, caminhões e omnibus nesta repartição.

Outrosim, daquelle prazo em diante qualquer desses vehiculos encontrado sem a devida matricula do corrente exercicio, ou que os conductores dos mesmos não estejam com os documentos legalizados, não poderá transitar nas vias publicas do Estado, consoante o disposto no artigo 160, e seus §§, do Regulamento do Trafego Publico em vigor, sob pena de serem os vehiculos immediatamente apprehendidos nos termos do artigo 417, alineas "e" e "f", do Regulamento citado, tornando-se extensiva esta medida aos vehiculos do interior do Estado, caso não se matriculem até o dia 25 do referido mês.

João Pessôa, 17 de janeiro de 1935.

Guilherme Falcone, Major, Inspector_Geral.

—

EDITAL — De ordem do senhor major presidente do Conselho Administrativo do 22.º Batalhão de Caçadores, faço saber que, ás 9 horas do dia 7 de fevereiro entretante, no quartel do mesmo batalhão nesta cidade, serão vendidos em leilão, 4 cavallos e 1 muar julgados imprestaveis para o serviço militar.

Quartel em João Pessôa, 22 de janeiro de 1935.

Manuel Cordeiro Netto, 1.º tenente secretario.

—

EDITAL de 1.ª praça de venda e arrematação de bens penhorados — O dr. Braz da Costa Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que no dia dezoito (18), do proximo mês de fevereiro na sala das audiencias deste juizo, edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á rua Epitacio Pessôa, desta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, além da avaliação -que é de dezesete contos e quinhentos mil réis (17:500$000), os seguintes bens immoveis: a meiação de um terreno situado em Tambaú (praia), bairro de Macelo suburbio desta capital, situado ao lado da igreja do mesmo bairro, com sete casinhas de palha, situada no mesmo terreno, sendo uma desta tapada de barro, terreno este que se limita ao Norte com Matheus Zacarra, ao Sul com a viuva de Maonel Barra e ao Poente com o rio Jaguaribe, e cuja outra meiação pertence a João de Albuquerque Gadêlha e sua mulher, bens estes penhorados a Amaro Machado e sua mulher, na acção executiva cambiaria que lhes move a firma commercial desta, M. Coêlho & Cia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandopassar o presente edital, cujo original será affixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 25 dias do mez de Janeiro de 1935. Eu, **João Cancio Brayner** escrivão e escrevi, e subscrevo. (Ass.) Braz Baracuhy. Conforme ao original: dou fé. J. Pessôa, 25|1|1935 — O Escrivão — **João Cancio Brayner**.

—

LYCEU PARAHYBANO — EDITAL N. 1 — Exame de admissão — De ordem do sr. Director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa, de 9 a 15 de fevereiro proximo vindouro, estarão abertas nesta Secretaria de 8 ás 11 horas as inscripções para o exame de admissão á 1.ª serie do curso do Lyceu, de accôrdo com o decreto 21.241, de 4 de abril de 1932. O candidato deverá apresentar: a) requerimento, mencionando idade, filiação, naturalidade e residencia; b) attestado de vaccinação anti-variolica recente; c) certidão do registro civil em que faça prova de ter a idade minima de 11 annos; d) recibo de pagamento da taxa de inscripção. O referido exame realizar-se-á na 2.ª quinzena do mesmo mês de fevereiro. Secretaria do Lyceu Parahybano, 29 de janeiro de 1935.

Maximiano Lopes Machado, secretario.

—

EDITAL — Acha-se para ser protestada por falta de pagamento, em meu cartorio, edificio da Associação Commercial, uma duplicata, do valor de 2:077$200, sacada por Carlos Woortmann contra Ferraz, Soares Limitada e apresentada pelo Banco Central. E como os sacados, Ferraz, Soares Limitada, não foram encontrados, intimo-os, por este meio, de accôrdo com o art. 29, n.º 4, da lei n.º 2.044, de 31 de dezembro de 1908, a virem pagar a dita duplicata ou me dar as razões da recusa, ficando notificados desde já do protesto, caso não compareçam. João Pessôa, 26|1|935. O off. int. de Protestos, **Heraldo Monteiro**.

—

EDITAL — DIRECTORIA DO ENSINO PRIMARIO — De ordem do sr. Director do Ensino Primario ficam avisados os interessados que de 1 a 15 de fevereiro proximo estarão abertas as matriculas nos estabelecimentos de ensino publico primario do Estado.

Os interessados deverão requerel-as aos directores ou professores das alludidas casas de ensino nos dias uteis, das 8 ás 11 horas.

Os candidatos á matricula deverão juntar attestado de vaccina, e documento que prove ter mais de seis e menos de 14 annos. Nas escolas mistas, de accôrdo com as disposições regulamentares, só poderão ser acceitos alumnos do sexo masculino que contarem menos de 12 annos de edade.

Directoria do Ensino Primario, em João Pessôa, 29 de janeiro de 1935.

Antonio Tavares de Araújo Wanderley, 3.º escripturario.

—

CONCURRENCIA ADMINISTRATIVA — EDITAL N.º 1 — De conformidade com o disposto no Art. 52 do Codigo de Contabilidade da União e autorizado pelo sr. Director do Ensino Agricola, confórme telegramma de 18 do corrente, faço publico que o sr. Director deste Apprendizado fará realizar no dia 20 de Fevereiro proximo concurrencia administrativa para o fornecimento de artigos diversos no corrente anno escolar de 1935.

I

A inscripção deverá ser requerida ao sr. Director do Apprendizado Agricola da Parahyba com séde em Bananeiras, até o dia 15 de Fevereiro proximo, documento este que para ser levado em consideração precisa acharse devidamente estampilhado e instruido da fórma seguinte:

a) informação de haver a firma cumprido os seus compromissos no anno findo, com relação ao fornecimento, prova esta dispensavel aos fornecedores do Apprendizado, que hajam satisfeito taes obrigações;

b) quitação dos impostos federaes estaduaes e municipaes, referentes ao segundo semestre do anno findo;

c) recibo do imposto sobre a renda, correspondente ao exercicio de 1934;

d) contrato social e prova do seu registro na J. C. ou prova de se achar a firma constituida legalmente, se fôr sociedade anonyma, nos termos da legislação em vigor;

e) prova de quitação de todos impostos devidos á Fazenda Nacional, por meio de certidões negativas, fornecidas pela repartição competente.

Os requerentes deverão ser apresentados na Directoria deste Estabelecimento nos dias uteis, até a data acima alludida.

II

As propostas feitas em três vias, sem rasuras, emendas, entre-linhas ou qualquer alteração que possa estabelecer duvida, mencionando os preços por extenso e em algarismo, obedecendo a classificação dos artigos indicados no presente edital. Serão apresentadas em enveloppes fechadas na data constante da clausula primeira.

III

Os proponentes caucionarão na Delegacia Fiscal deste Estado a quantia de 1:000$000, como garantia para o presente fornecimento.

IV

O confronto dos preços será estabelecido pela commissão designada pelo Director do Apprendizado em quadros appropriados a partir do dia 15 de Fevereiro proximo, com a presença das partes interessadas ou á revelia das mesmas, caso não compareçam.

V

A inscripção só será concedida ao licitante julgado idoneo, não sendo aberta nenhuma proposta cuja firma não satisfizer essa exigencia, de capital importancia á legalidade desta concurrencia.

VI

Os preços offerecidos vigorarão pelo prazo de quatro meses, sendo prorogados successivamente, se fôrem do interesse desta directoria, até 31 de Dezembro.

Aos fornecedores será facultada a alteração dos referidos preços, que a solicitarem, comprovadamente e por justa causa, 15 dias antes de finalizar_se cada periodo de quatro mêses.

VII

O pagamento das contas de fornecimento será feito nos termos das disposições em vigor.

VIII

Far_se_á pedido de preço por grupos aos concurrentes inscriptos, á medida das necessidades, indicando-se data e hora da entrega de novas propostas. Tal pedido só se refere aos artigos que não constarem do presente edital.

IX

Proceder_se-á da seguinte maneira na verificação do registro das propostas:

a) havendo empate terá preferencia o proponente nacional;

b) Em igualdade de condições (proponentes e preços) far_se_á concurrencia entre os interessados, a fim de se conseguir o menor preço.

c) finalizar_se-á com sorteio, se nenhum proponente fizer abatimento.

X

Os artigos serão todos de primeira qualidade e conforme á discriminação constante deste edital, e a entrega dos mesmos terá logar no Almoxarifado do Apprendizado, ou em logar previamente determinado.

XI

As mercadorias rejeitadas serão substituida pelos fornecedores, dentro de 24 horas sob pena de ser feita a acquisição na praça por conta dos mesmos, fazendo_se o devido desconto por occasião do pagamento das contas que tenham a receber.

Em caso de reincidencia, cuja justificação não tenha sido acceita será a firma infractora da exigencia acima summariamente excluida do Registro de Inscripções, para todo o exercicio.

Para confecção ou realização de serviços, a administração fará previo entendimento com os fornecedores sobre a data de entrega das encommendas ou execução de qualquer trabalho.

XII

Todos os pedidos serão feitos por escripto e visados pelo director do Apprendizado, não tendo este nenhuma responsabilidade por compras effectuadas fóra desta norma.

XIII

As contas deverão ser entregues antes de 5 dias de finalizar o mês, ou em caso de urgencia, dentro de 48 horas, sendo as mesmas apresentadas em três vias, com restituições dos pedidos ou empenhos.

XIV

Além das disposições acima, os licitantes devem declarar em seus requerimentos que se sujeitam ás disposições do Codigo de Contabilidade e exigencias do presente edital, podendo, entretanto, ser annullada a presente concurrencia, se houver motivo justo, nos termos do artigo 740, do Regulamento Geral do referido Codigo.

—

Os artigos a que se refere a clausula 10.ª deste edital, são os seguintes:

GRUPO I

Artigos de expediente

1 — Almofada para carimbo, tamanho grande, uma
2 — Almofada para carimbo, tamanho medio, uma
3 — Bloco de papel liso, de 0,27 x 0,m11, um
4 — Bloco de papel timbrado, sem pauta, de 100 folhas, de 0,m27 x 0,m21, um
5 — Borracha "Union" para lapis e tinta uma
6 — Barbante de 2 fios, rajado, novello
7 — Barbante pardo, novello
8 — Barbante pardo, chicote
9 — Capa para processo, conforme modêlo, uma
10 — Carteira de identidade para educando, confórme modêlo, cento
11 — Clips n.º 1, caixa
12 — Clips n.º 2 caixa
13 — Clips n.º 3, caixa
14 — Caneta escolar, duzia
15 — Caderno para exercicio n.º 2, um
16 — Caderno para exercicio n.º 1, um
17 — Caderno de calligraphia vertical, nos. 1, 2 e 3, um
18 — Caderno de desenho typo menor, um
19 — Enveloppe timbrado para carta, conforme modelo, cento
20 — Enveloppes para officio, conforme modêlo, um
21 — Folha avulsa modelo IX, uma
22 — Frontispicio para inventario, folha
23 — Folha de papel para inventario, uma, conforme modelo
24 — Giz escolar, caixa
25 — Globo geographico, um
26 — Impressos para portaria, cento
27 — Lapis "Faber", n.º 2, duzia
28 — Lapis para carpinteiro, duzia

29 — Lapis bicolor n.º 220, duzia
30 — Memorandum para correspondencia de educandos conforme mod., cento.
31 — Papel matta_borrão, rosa, de tinta de um lado só, folha
32 — Papel carbono duplo, com tinta de um lado só, folha
33 — Papel carbono tamanho almasso, caixa
34 — Papel almasso de 4 kilos resma
35 — Papel almasso de 7 kilos, resma
36 — Pena "Bayard" n.º 1255, caixa
37 — Pena "Mallat" n.º 12, caixa
38 — Pena "Hughes" n.º 0187, caixa
39 — Papel para musica, resma
40 — Papel para copia de officio conforme modelo, cento
41 — Papel duplo, sem timbre, folha
42 — Relação de entrada e sahida de generos do economato, conforme modelo, cento
43 — Talão para requisição de material de 100 folhas, conforme modelo, um
44 — Talão de vendas a particulares, conforme mod. de 100 fls. um
45 — Talão de empenho, conforme modelo, um
46 — Tinta preta "Sardinha", litro
47 — Tinta carmin "Sardinha", litro
48 — Volume de instrucção Moral e Civica de M. Jarac., traducção de Gustavo Barroso, um
49 — Volume de Terceiro Livro de Puigary Barretto, um
50 — Volume de Segundo Livro de Leitura de Puigary Barretto um
51 — Volume de Primeiro Livro de Leitura de Puigary Barretto, um
52 — Volume de Cartilha de Thomaz Galhardo, um
53 — Volume de Geographia Atlas de F. T. D., um
54 — Volume de Geometria Pratica de Tito Cardoso, um
55 — Volume de Grammatica Expositiva, Curso Elementar de E. C. P., um
56 — Volume de Chorographia do Brasil, de Bittencourt, um
57 — Volume de Historia do Brasil de João Ribeiro, um
58 — Volume de Livro de Leitura Curso Complementar Bilac e Bomfim, um
59 — Livros de 100 fôlhas, tamanho almasso um
60 — Cadernos Raphael, um
61 — Carteiras de lapis "Faber", em côres de 12 lapis, uma
62 — Lapis "Faber" n.º 5 para desenho geometrico, um
63 — Volume de João Pergunta de Newton Craveiro, um
64 — Cadernos quadriculados para cartographia n.º 1, um
65 — Dulo decimetros graduados de madeira, um
66 — Compasso avulso, um
67 — Pares de esquadros pequenos um
68 — Volume de Lições de Cousas por Saffrai, um
69 — Collecção de mappas para ensino intuitivo de linguagem e arithmetica, uma
70 — Collecção de mappas para ensino intuitivo de licções de cousas, uma
71 — Collecção de quadros (vida hygienica), uma
72 — Collecção de quadros (nossos alimentos), uma
73 — Collecção de solidos geometricos em madeira, uma
74 — Par de quadros de madeira para quadro_negro, um
75 — Regua em fórma de T, uma
76 — Transferidor de metal, um
77 — Giz em côres, caixa
78 — Mappa-mundi planispherio, um
79 — Mappa do Brasil com suas producções J. Florest, um
80 — Mappa do Districto Federal, um
81 — Quadros-ossos do corpo humano, face interior e posterior, um
82 — Quadro apparelho digestivo, um.
83 — Quadro apparelho respiratorio, um
84 — Quadro apparelho circulatorio, um
85 — Quadro systema nervoso, um
86 — Tinteiros escolares, um
87 — Grammatica elementar por Carlos Góes, uma
88 — Cartolina em côres, folha
89 — Volume de Vida Hygienica, um
90 — Arithmetica, por F. T. D.

GRUPO II

91 — Arroz branco de primeira, kilo
92 — Assucar triturado, kilo
93 — Bacalhão, kilo
94 — Banha de porco, kilo
95 — Café em grão, kilo
96 — Café moido, kilo
97 — Carne de vacca (verde), kilo
98 — Carne de porco sêcca, kilo
99 — Carne de xarque, kilo
100 — Farinha de mandioca, litro
101 — Feijão mulatinho, litro
103 — Goiabada Pesqueira, kilo
104 — Macarrão, kilo
105 — Matte, kilo
106 — Pão, kilo
107 — Queijo do reino, kilo
108 — Sal grosso, kilo
109 — Toucinho sêcco, kilo
110 — Vinagre tinto, litro
111 — Pimenta do reino, kilo
112 — Cominho, kilo
113 — Colorão, kilo
114 — Manteiga para pão, kilo

GRUPO III

115 — Creolina "Cruzwaldina", lata
116 — Flit, galão
117 — Papel hygienico, pacote de 1000 fôlhas
120 — Saponaceo Radium, um
121 — Sabão marmorizado, kilo
122 — Espanadores de penna, um
123 — Vassoura de piassava, uma
124 — Vassorão para jardim, um
125 — Vassouras de carnauba, uma

GRUPO IV

126 — Alcool motor, litro
127 — Alcool desnaturado, litro
128 — Alcool natural, litro
129 — Carvão vegetal, kilo
130 — Carvão de cook, kilo
131 — Oleo lubrificante fino, litro
132 — Oleo lubrificante grosso, litro
133 — Oleo crú (combustivel), litro
134 — Kerozene, litro
133 — Trapo para limpesa, kilo

GRUPO V

134 — Algodão crú, metro
135 — Algodão alvejado, metro
136 — Atoalhado côr fixa, metro
137 — Brim mescla "Alvorada", metro
138 — Brim kaki "Angorá", metro
139 — Botão preto grande, para paletot, duzia
140 — Botão preto para calça, duzia
141 — Botão kaki pequeno para calça, duzia
142 — Linha corrente branca n.º 30 e 40, duzia
143 — Linha corrente preta, n.º 40, duzia
144 — Linha corrente kaki, n.º 40, duzia
145 — Morim Nice, metro
146 — Agulha para machina Synger, papel
147 — Agulha para costurar a mão, papel

DD

GRUPO VI

148 — Acido muriatico, litro
149 — Carbureto, kilo
150 — Estanho inglez, kilo
151 — Lima triangular de 4", uma
152 — Ferro galvanizado n.º 18, kilo
153 — Ferro galvanizado n.º 20, kilo
154 — Colla da Bahia, kilo
155 — Dobradiça de canto de 2", par
156 — Dobradiça de canto de 3", par
157 — Ferrolho chato de 3", um
159 — Fechadura para gaveta 12|2|2", uma
160 — Fechadura para porta Yale Junior, uma
158 — Ferrolho chato de 5", um
161 — Fechadura para porta Yale, uma
162 — Gomma laca de primeira, kilo
163 — Prego de 3|4", maço
164 — Prego de 1|2", maço
165 — Prego de 1", maço
166 — Prego de 1 1|2", maço
167 — Prego de 2", maço
168 — Prego de 2 1|2", maço
169 — Prego de 3", maço
170 — Parafuso de 1", duzia
171 — Parafuso de 1 1|2", duzia
172 — Parafuso de 2", duzia
173 — Parafuso de 2 1|2", duzia
174 — Ferro em barra de 1 1|2" x 3|8", kilo
175 — Ferro em barra de 2" x 3|8", kilo
176 — Ferro redondo de 1", kilo
177 — Ferro redondo de 3|4", kilo
178 — Ferro redondo de 1|2", kilo
179 — Ferro redondo de 3|8", kilo
180 — Ferro redondo de 5|8", kilo
181 — Lamina de vidro de 0,m80 x 0,m70, uma
182 — Lixa para madeira, folha
183 — Lixa para ferro, folha
184 — Oxygenio, garrafa
185 — Porca de ferro de 3|4", kilo
186 — Porca de ferro de 3|8", kilo
187 — Porca de ferro de 5|8", kilo

GRUPO VII

188 — Barrote de freijó de 2, 1|2" x 2 1|2", metro
189 — Taboa de cedro de 2 1|2" x 8", metro
190 — Taboa de cedro de 1" x 8", metro
191 — Taboa de freijó de 1|2" x 8", metro
192 — Taboa de freijó de 1" x 8", metro
193 — Taboa de amarello de 1" x 8", metro
194 — Palha para cadeira, kilo

GRUPO VIII

195 — Botões rapidos pretos, cento
196 — Colla para couro "Muline", litro
197 — Couro de porco, natural, pé
198 — Enfiadores para botinas, pretos, par
199 — Fivela de metal de 1, 3|4", uma
200 — Fio inglês para sapateiro, novello

201 — Graxa preta para calçado, lata grande, uma
202 — Ocalina preta Muline, litro
203 — Sola laminada, kilo
204 — Sola do sertão, kilo
205 — Tinta preta phenomeno, vidro
206 — Tacha n.° 3 4", maço
207 — Tacha n.° 1, maço
208 — Tacha n.° 1 1 2, maço
209 — Tacha n.° 2, maço
210 — Vaqueta chromo preta SM, pe
211 — Ilhós de celluloide, pretos, cento
212 — Fivella de metal de 1", uma
213 — Fivella para lóro de 1, 1 4", uma
214 — Fivella para silha de 1, 1 4", uma
215 — Verniz preto SM, pé
216 — Enfiadores para sapatos, par
217 — Prego de latão nos. 10 e 12, maço

GRUPO IX

218 — Agua raz, litro
219 — Alvaiade Montanha, kilo
220 — Arame farpado, rólo
221 — Azul francês, kilo
222 — Cal, kilo
223 — Cimento, barrica de 180 kilos
224 — Grampo para cerca, kilo
225 — Madeira baraúna, metro
226 — Oleo de linhaça, litro
227 — Ocre, kilo
228 — Pós preto, kilo
229 — Rôxo rei, kilo
230 — Rôxo terra, kilo
231 — Seccante, kilo
232 — Postes de madeira de lei para cerca, um
233 — Postes para telephone, de madeira de lei, um
234 — Azulejo branco, metro quadrado
235 — Mozaico de duas cores, metro quadrado
236 — Tijolos de alvenaria, milheiro
237 — Telhas curvas, milheiro
238 — Telhas nacionaes typo Marselha, milheiro
239 — Caibros de cocão, um
240 — Ripas, uma

GRUPO X

241 — Acido acetisalicilico, gramma
242 — Agua Salutares, garrafa
243 — Algodão hydrophilo, kilo
244 — Analgesina, gramma
245 — Agua oxygenada Werneck, vidro de 3000,0
246 — Alcool absoluto, litro
247 — Agua de Vichy, garrafa
248 — Amilosine, vela
249 — Adrenaline (emp.), caixa
250 — Aluetina n.° 1, caixa
251 — Aluetina n.° 2, caixa
252 — Arheno-ferrol, caixa
253 — Acetilarsan, caixa
254 — Bromidrato de quinino, gramma
255 — Biotonico Fontoura, vidro
256 — Bismogenol, caixa
257 — Benzoato de sodio, gramma
258 — Biurol Silva Araújo, vidro
259 — Bismuthan A, caixa
260 — Bismuthan B, caixa
261 — Bi-iodorada Fontoura, caixa
262 — Benzorformio, gramma
263 — Balão de vidro de 250,0, um
264 — Codeina, gramma
265 — Collirio de electrargol, vidro
266 — Camphora, gramma
267 — Chlorhydrato de heroina, gramma
268 — Creosoto mineral, gramma
269 — Cafiaspirina de Bayer, caixa de 100 enveloppes
270 — Cognac fino, litro
271 — Chloreto de calcio Fontoura, vidro
272 — Collatol, vidro
273 — Capivarol, vidro
274 — Chlorhydrato de morfina, caixa
275 — Chlorhydrato de quinino, caixa (emp. de 50,0)
276 — Cafeina, empola de 50,0, caixa
277 — Ceroto, gramma
278 — Cal virgem, gramma
279 — Copo de vidro graduado de 30,0, um
280 — Copo de vidro graduado de 100,0, um
281 — Copo de vidro graduado de 250,0, um
282 — Dolcarina de Pechol, vidro
283 — Dijitaline Nativelle, vidro
284 — Dilanina, caixa
285 — Extracto de valeriana, kilo
286 — Extracto de cumarina, kilo
287 — Extracto fluido iodo-tanico, gramma
288 — Ether sulfurico, litro
289 — Esparadrapo, carritel grande
290 — Essencia de terebentina, gramma
291 — Extracto fluido de caroba, gramma
292 — Extracto fluido de salsa parrilha, gramma
293 — Emulsão de Scott, vidro grande
294 — Elixir eupeptico, vidro
295 — Exarocaina, caixa
296 — Endoiodina, caixa
297 — Essencia de rosa, gramma
298 — Fecula de batata, gramma
299 — Fio de seda n.° 0,1 e 2, tubo
300 — Folha de aconito, gramma
301 — Phosphatose, vidro
302 — Gase hydrophila, peça
303 — Gomenol, gramma
304 — Gase esterilizada, pacote
305 — Glycerina, gramma
306 — Glycerophosphato de calcio, gramma
307 — Gottas bi-iodadas Werneck, vidro
308 — Guaraná iodo-kola Werneck, vidro
309 — Guaranil, vidro
310 — Emoglobina, vidro
311 — Examina Bayer, vidro
312 — Iodureto de potassio, gramma
313 — Iodureto de chumbo, gramma
314 — Iodo resublimado, gramma
315 — Iodolino de Orh, vidro
316 — Iodobisman, caixa
317 — Ionase anti-infecciosa, n.° 1 e 2, caixa
318 — Iodan A e B, caixa
319 — Iodureto de potassio (emp.), caixa
320 — Iodalb, vidro
321 — Lactargil Raul Leite, vidro
322 — Leite de magnesia Filips, vidro
323 — Lisol, vidro
324 — Lacto Phosphato de calcio em placa, gramma
325 — Liquido Dakin, vidro de 300,0
326 — Lacteol, caixa
327 — Lanolina, gramma
328 — Laxo purgativo infantil, vidro
329 — Mentol, gramma
330 — Metilarseniato de sodio, gramma
331 — Maná gerace, gramma
332 — Magnesia fluida Murray, vidro
333 — Magnesia fluida Montenegro, vidro
334 — Mostarda Colmans, lata
335 — Mitigal Bayer, vidro
336 — Neurotonico, vidro
337 — Neurophosphato de Eskay, vidro
338 — Neosalvarsan 6.ª dóse, empola
339 — Nevrosthenil Granado, caixa
340 — Novasurol n.° 2, caixa
341 — Oleo de ricino, litro
342 — Oleo camphorado, empola de 50,0, caixa
343 — Onadina, caixa de 6 empolas, uma
344 — Pincel para garganta, um
345 — Pilulas de vida de Ross, vidro
346 — Pomada antifilogestine, lata
347 — Palludan, caixa
348 — Protinjectol, serie B, caixa
349 — Quina em pó, gramma
350 — Sôro normal de cavallo, empola
351 — Sulfato de sodio, kilo
352 — Sal de Vichy, gramma
353 — Solução normal de adrenalina, gramma
354 — Salicilato de sodio, gramma
355 — Sabão aristolino, vidro
356 — Sal de fructas Eno, vidro grande
357 — Sabão sulfuroso, duzia
358 — Sabão de resorcine, duzia
359 — Salopheno, gramma
360 — Salol, gramma
361 — Sabão protector, duzia
362 — Sulfato de Strychnina, emp. de 0,002, caixa
363 — Sedol, caixa
364 — Tracomicida Moura Brasil, vidro
365 — Thiosol A e B, caixa
366 — Tonickeine Chevretin, caixa
367 — Tanoleite, comprimidos, tubo
368 — Trepagil, vidro
369 — Vinho Celeste, garrafa
370 — Vanadiol, vidro
371 — Vaselina commum, gramma
372 — Vinho de Malaga, litro
373 — Vidro com rolhas de esmeril, um
374 — Vinho Iodo-tanico phosphatado Werneck, garrafa
375 — Vinho succo de uvas, vidro de 150,0
376 — Vinho Jurubeba, vidro
277 — Xarope Husthenil, vidro

Bananeiras, 25 de janeiro de 1935.
Francisco Ramalho da Silva, escripturario.
VISTO: **N. Maciel**, director.

SECÇÃO LIVRE

COOPERATIVA — BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAHYBA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação — "Convidamos os senhores associados desta cooperativa de credito para a reunião annual de Assembléa Geral ordinaria, que realizar-se-á no dia 3 de fevereiro proximo, pelas 9 horas da manhã, em nossa séde social, á rua Duque de Caxias n.° 413, a fim de se proceder á leitura do relatorio do exercicio findo e do parecer do Conselho Fiscal, exame, discussão e julgamento do Balanço de 1934.

Outrosim, nessa mesma reunião deverão ser eleitos os membros do novo Conselho Fiscal e supplentes e dois membros do Conselho de Administração, na fórma do artigo 34 dos Estatutos.

João Pessôa, 19 de janeiro de 1935.
João Celso Peixoto de Vasconcellos — Presidente.

—

Succursal do "Diario da Manhã"

ANTONIO BAPTISTA DOS SANTOS avisa aos interessados que foi autorisado pelo dr. Osias Gomes para resolver os negocios do "Diario da Manhã", na Succursal desta capital, podendo o mesmo ser procurado no Palacete da Associação Commercial.

Avisa ainda aos concorrentes no concurso daquelle conceituado Diario, que tem em seu poder mappas e coupons, encarregando-se tambem de mandar buscar os respectivos bonus.

—

ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA DE IMPRENSA — **De ordem do vice-presidente em exercicio, convido todos os socios quites para uma reunião, hoje ás 19 e 30, no edificio da Academia de Commercio, na qual deverão se apresentar assumptos de actual interesse para a Associação.**

João Pessôa, 30 de janeiro de 1935.
Wilson Madruga, pelo 1.° secretario.

—

ACADEMIA DE COMMERCIO "EPITACIO PESSÔA" De ordem do sr. Director scientifico aos interessados que a partir do dia 1.° de fevereiro p. vindouro achar-se-á aberta a inscripção para exame de admissão ao primeiro do Curso Propedeutico.

As materias necessarias são as seguintes: Português, Francês, Arithmetica e Geographia.

A documentação constará de certidão de idade, provando ser maior de 12 annos, attestados de sanidade e vaccina, a qual será junta ao respectivo Director com um requerimento (modelo exposto) sob uma estampilha federal de 2$000 e outra de Educação e Saúde.

Os exames realizar-se-ão dentro da segunda quinzena daquelle mês em dia que, previamente, será marcado e avisado pela imprensa.

Para mais amplos esclarecimentos, os candidatos poderão comparecer nesta Secretaria das 19 ás 20 horas dos dias uteis.

Secretaria da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", em 30 de janeiro de 1935.
José Soares, secretario.

—

"União Graphica Beneficente Parahybana"

Assembléa geral extraordinaria

O Sr. Presidente convida a todos os socios, em pleno gozo de seus direitos, para comparecerem á **Assembléa geral extraordinaria**, a realizar-se no dia 1.° de fevereiro (sexta-feira), ás 19 horas, em sua séde á rua 13 de Maio, 127, para tratar da refórma dos Estatutos.

João Pessôa, 29 de janeiro de 1935.
Archeláu de Mello Ferreira, 1.° secretario.

—

ATTENÇÃO — A'quelles que quizerem estudar, o professor Corrêa de Araújo avisa que reabriu o seu curso de "Explicação", á praça "1817", n.° 85, onde continúa a ministrar licções de Português, Inglês, Francês, mathematicas, escripturação mercantil, etc., etc.

Theorização e pratica com applicação graphica dos casos concretos. Redacção e estylo de correspondencia em três idiomas. Traducção, versão e interpretação de pontos para exames de concurso e preparatorio. Ensino intuitivo e moderno de accôrdo com a nova orientação do Ministerio de Educação Nacional.

Preços modicos com 5 aulas por semana.

—

A "SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA — APOLICE EXTRAVIADA — Tendo se extraviado a apolice n. 26.041 emittida pela A "SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida, sobre a minha vida, e como não tenha sido feita transação de especie alguma sobre a mesma, desde já declaro estar a referida apolice nulla e sem valor algum, em virtude da emissão de uma duplicata.

Comprometto-me a restituil-a á Companhia se em qualquer tempo fôr encontrada, assim como responsabilizar-me por qualquer reclamação que sobre a mesma advenha á Companhia.

Conceição, 26 de janeiro de 1935.
José de Figueiredo Leite.

—

SOCIEDADE DE AGRICULTURA DA PARAHYBA — Nos termos dos estatutos em vigor, art. 21, § 1.°, o Presidente dessa Sociedade, convoca novamente, por não ter havido numero na sessão marcada para o dia 28, a todos os socios quites da mesma, para a Assembléa Geral Ordinaria que reunir-se-á no proximo domingo, 3 de fevereiro, ás 9 horas, á rua Gama e Mello, 61, para se proceder a eleição e posse de sua nova directoria.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO DA PARAHYBA

Quadro demonstrativo do numero de placas para automoveis, discriminado por cada municipio do Estado, a vigorar durante os annos de 1935 a 1937 (3 annos)

MUNICIPIOS	OFFICIAES — Placas de 1 a 100, sendo:	ALUGUEIS — Placas de 101 a 1.040, sendo:	CARGAS — Placas de 1.041 a 2.580 sendo:	Particulares — Placas de 2.581 a 4.000, sendo:	Totaes	OBSERVAÇÕES
JOÃO PESSÔA	1 a 50	101 a 500	1.041 a 1.540	2.581 a 3.180	1.550	a) — Os auto-omnibus usarão placas identicas aos autos de alugueis.
Santa Rita	51	501 a 515	1.541 a 1.590	3.181 a 3.215	101	b) — Todas as placas (dianteiras e trazeiras) serão fornecidas ás Prefeituras, pelo Estado, por intermedio desta Inspectoria.
Sapé	52	516 a 530	1.591 a 1.625	3.216 a 3.245	81	
Mamanguape	53 e 54	531 a 560	1.626 a 1.645	3.246 a 3.270	77	
Pedras de Fôgo	55	561 a 565	1.646 a 1.660	3.271 a 3.290	41	
Pilar	56	566 a 580	1.661 a 1.680	3.291 a 3.315	61	
Itabayanna	57 e 58	531 a 600	1.681 a 1.720	3.316 a 3.345	92	
Guarabira	59 e 60	601 a 635	1.721 a 1.760	3.346 a 3.370	102	
Ingá	61	636 a 650	1.761 a 1.775	3.371 a 3.385	46	
Alagôa Grande	62	651 a 665	1.776 a 1.800	3.386 a 3.415	71	
Caiçára	63	666 a 675	1.801 a 1.815	3.416 a 3.435	46	
Serraria	64	676 a 685	1.816 a 1.830	3.436 a 3.465	56	
Areia	65 e 66	686 a 695	1.831 a 1.850	3.466 a 3.495	62	
Bananeiras	67 e 68	696 a 720	1.851 a 1.870	3.496 a 3.515	67	
Alagôa Nova	69	721 a 730	1.871 a 1.880	3.516 a 3.525	31	
Umbuzeiro	70 e 71	731 a 740	1.881 a 1.890	3.526 a 3.555	52	
Esperança	72	741 a 750	1.891 a 1.920	3.556 a 3.575	61	
Campina Grande	73 a 76	751 a 830	1.921 a 2.070	3.576 a 3.675	334	
Araruna	77	831 a 840	2.071 a 2.090	3.676 a 3.700	56	
Cabaceiras	78	841 a 845	2.091 a 2.105	3.701 a 3.710	31	
Soledade	79	846 a 860	2.106 a 2.165	3.711 a 3.720	86	
Picuhy	80	861 a 870	2.166 a 2.190	3.721 a 3.745	61	
São João do Cariry	81	871 a 875	2.191 a 2.205	3.746 a 3.760	36	
Taperoá	82	876 a 880	2.206 a 2.220	3.761 a 3.780	41	
Santa Luzia do Sabugy	83	881 a 895	2.221 a 2.245	3.781 a 3.795	56	
Alagôa do Monteiro	84	896 a 905	2.246 a 2.265	3.796 a 3.815	51	
Teixeira	85	906 a 910	2.266 a 2.280	3.816 a 3.830	36	
Patos	86 e 87	911 a 940	2.281 a 2.315	3.831 a 3.860	97	
Brejo do Cruz	88	941 a 945	2.316 a 2.325	3.861 a 3.870	26	
Pombal	89	946 a 950	2.326 a 2.335	3.871 a 3.880	26	
Catolé do Rocha	90	951 a 955	2.336 a 2.345	3.881 a 3.890	26	
Piancó	91	956 a 965	2.346 a 2.355	3.891 a 3.900	31	
Princêsa	92	966 a 975	2.356 a 2.370	3.901 a 3.910	36	
Misericordia	93	976 a 980	2.371 a 2.380	3.911 a 3.920	26	
Sousa	94	981 a 1.000	2.381 a 2.420	3.921 a 3.945	86	
Anthenor Navarro	95	1.001 a 1.005	2.421 a 2.430	3.946 a 3.955	26	
São José de Piranhas	96	1.006 a 1.010	2.431 a 2.440	3.956 a 3.965	26	
Conceição	97	1.011 a 1.015	2.441 a 2.450	3.966 a 3.975	26	
Cajazeiras	98 a 100	1.016 a 1.040	2.451 a 2.580	3.976 a 4.000	183	
SOMMA DAS PLACAS	100	940	— 1.540	1.420	4.000	

Inspectoria Geral da Guarda Civica, em João Pessôa, 17 de janeiro de 1935.

GUILHERME FALCONE, major-inspector-geral.

ASSEMBLÉA ESTADUAL CONSTITUINTE

A sessão de hontem — Falaram os deputados Odilon Coutinho, congratulando-se com a Assembléa por ser a Parahyba o primeiro Estado do Norte que entra no regimen constitucional; o leader Duarte Lima; Pedro Ulysses, Adalberto Ribeiro, Miguel Bastos, Fernando Nobrega, Emiliano Nobrega e Newton Lacerda

UM VOTO DE PROFUNDO PESAR PELO DESAPPARECIMENTO DO INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO

Reuniu-se, hontem, ás quatorze horas, em sessão ordinaria, a Assembléa Estadual Constituinte, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro.

Procedida a chamada, verificou-se a presença dos srs. José Maciel, Duarte Lima, Ernani Satyro, João Vasconcellos, Severino de Lucena, Fernando Nobrega, Miguel Bastos, Adalberto Ribeiro, Aloysio Campos, Celso Mattos, Newton Lacerda, Raymundo Vianna, Alcindo Leite, Lauro Wanderley, Americo Maia, Rodrigues de Aquino, Pedro Ulysses, Odilon Coutinho, Emiliano Nobrega, Paula e Silva, José Antonio da Rocha, Peregrino Filho, Delphino Costa, Octavio Amorim, José Targino, José Tavares e Tertuliano Brito.

O sr. Presidente — Havendo numero legal, está aberta a sessão. O sr. 2.º secretario vae proceder á leitura da acta.

Está em discussão. Não havendo quem peça a palavra, vou submetter a votos. Os srs. deputados que approvam, queiram levantar-se. Está approvada, por unanimidade.

Entra a hora do expediente.

O sr. 1.º secretario lê o seguinte: telegrammas de congratulações, pela abertura da Assembléa Constituinte Parahybana, dos srs. ministro Marques dos Reis; interventor Juracy Magalhães, da Bahia; almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; dr. José Carlos de Macêdo Soares, ministro das Relações Exteriores; dr. Manuel Ribas, governador do Paraná; dr. João Carlos Machado, interventor no Rio Grande do Sul; dr. Mario Camara, interventor no Rio Grande do Norte; dr. Vicente Ráo, ministro da Justiça; dr. Pedro Ludovico, interventor em Matto Grosso e dr. Cesar Mesquita, interventor em Goyaz.

O sr. Presidente—Não havendo mais expediente sobre a mesa, entra a hora de apresentação de moções, requerimentos, etc.

O sr. Odilon Coutinho — Sr. Presidente, peço a palavra. Tendo sido o Estado da Parahyba o segundo a entrar no regimen constitucional, requeiro a v. excia., consultado o parecer desta Assembléa, fazer constar dos seus trabalhos esta circumstancia de alto valor para a nossa historia. Se não foi a Parahyba a primeira unidade da Federação a ingressar no regimen constitucional, foi, comtudo, o primeiro do Norte do Brasil que iniciou esta phase brilhante de paz e prosperidade, de harmonia e concordia para a familia parahybana. (Muito bem. Muito bem.).

O sr. Presidente — Vou submetter a votos o requerimento do deputado monsenhor Odilon Coutinho. Approvado.

O sr. Duarte Lima — Sr. Presidente, peço a palavra para submetter á consideração da Casa u'a moção de pesar pelo fallecimento dos nossos excollegas de Assembléa e distinguidos conterraneos, srs. Pedro Firmino e Miguel Satyro, aos quaes deve a Parahyba bôa somma de inestimaveis serviços, sendo, portanto, dignos de toda a consideração desta Assembléa. (Apoiados. Apoiados).

O sr. Pedro Ulysses — Sr. Presidente, peço a palavra para dar o meu apoio á moção de pesar apresentada pelo nobre **leader** desta Assembléa, sr. Duarte Lima, aos dois illustres mortos, porque ella constitue uma justiça que a Casa faz áquelles dignos ex-parlamentares antigos membros da Assembléa do Estado, á qual prestaram os mais preciosos serviços. (Apoiados).

O sr. Adalberto Ribeiro — Sr. Presidente, peço a palavra para, aproveitando esta hora de saudade, tornar extensivo esse voto ao inesquecivel dr. Thomaz Mindello, cujas virtudes de cidadão e culto educador ninguem desconhece. (Muito bem).

O sr. Miguel Bastos — Sr. Presidente, peço a palavra, para tornar extensivo esses votos de pesar aos illustres conterraneos padre Antonio Ayres de Mello, que foi o 1.º presidente da Assembléa Constitucional da Parahyba, em 1891 e ao desembargador José Campello de Albuquerque Galvão que tambem occupou, por varias vezes, essas altas funcções.

São dois nomes, sr. presidente, que merecem a nossa maior reverencia, o primeiro como um dos mais profundos latinistas de sua epoca; o segundo, igualmente respeitado pelas suas qualidades de cidadão e reconhecido talento, ambos politicos mamanguapenses com larga folha de serviços prestados ao Estado natal. Julgo, pois, do maior dever essa homenagem a que fazem jús os honrados parahybanos.

O sr. Fernando Nobrega — Sr. presidente, peço a palavra para outra justa homenagem de pesar. Ainda não faz um anno que desappareceu um dos maiores advogados da Parahyba. A 17 de julho do anno passado, morria o dr. Antonio Pessôa de Sá, figura brilhante do fôro, do jornalismo e politica conterraneos. O dr. Antonio Sá prestou á Parahyba os mais assignalados serviços tendo passado dezoito annos de ostracismo politico, não se deixando, no emtanto entibiar, pugnando sempre pela prosperidade de sua terra.

E', portanto, natural, que a Assembléa renda esse preito de saudade ao grande causidico, mandando consignar na acta dos trabalhos, um voto de profundo pesar pelo seu fallecimento.

O sr. Emiliano Nobrega — Sr. presidente, peço a palavra, para requerer tambem um voto de profundo pesar, pela morte da figura moça, idealista e inapagavel do interventor Anthenor Navarro, administrador operoso e cheio de serviços á Parahyba, com uma administração que muito honra a sua memoria e a nossa terra. Deve-se ao mallogrado estadista além da solução de varios problemas do maior relevo, a construcção do porto de Cabedello. Portanto, sr. presidente, não pderia deixar esta Assembléa de homenagear a sua memoria, grata a todos nós parahybanos. (Muito bem. Applausos).

O sr. Newton Lacerda— Peço a palavra, sr. presidente, para requerer que se consigne na acta dos trabalhos de hoje, tambem um voto de pesar pelo desapparecimento do illustre dr. Lima Filho, figura da mais destacada projecção na politica federal como estadual e medico sempre dedicado aos seus doentes e á sua terra. Presta, assim, a Assembléa, mais um preito justissimo de admiração e saudade a um velho parlamentar parahybano. (Muito bem; muito bem).

O sr. Presidente — Continúa a hora. Não havendo quem peça a palavra, fica marcada outra reunião para amanhã, ás quatorze horas, sendo a seguinte a ordem do dia: **Projecto do Regimento Interno da Assembléa Constitucional**.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

Sr. Claudino Moura: — Occorreu, hontem, o anniversario natalicio do nosso amigo sr. Claudino Moura, gerente da Imprensa Official e da **A União** e cavalheiro largamente conceituado em nossa sociedade.

Pela passagem do auspicioso evento o anniversariante recebeu, muitas felicitações das pessôas das suas relações de amizade.

Sr. Francisco Salles: — Transcorreu hontem o anniversario natalicio do prestimoso cavalheiro sr. Francisco Salles Cavalcante, alto funccionario da administração da Imprensa Official e presidente do Centro Politico Operario.

Hontem á tarde o anniversariante regosijado pelo motivo, offereceu aos seus amigos profuso copo de serveja, no bar do Parahyba-Hotel.

O anniversariante que é muito relacionado nesta capital recebeu numerosas felicitações, pelo trancurso da auspiciosa ephemeride.

Dr. Ulysses Nunes: — Passou hontem o anniversario natalicio do dr. Ulysses Nunes Vieira director do Gabinete Medico Legal desta capital.

Por esse motivo intimo os seus collegas da Chefatura de Policia fizeramlhe uma cordial manifestação de amizade.

— O menino Napoleão, filho do sr. Joaquim Sergio de Sousa, fazendeiro em Soledade.

— A sra. Maria Medeiros de Britto esposa do sr. João Pessôa de Britto, residente em Araçagy.

— O menino José Bezerra filho do sr. Nestor Bezerra, residente em Alagôa do Monteiro.

— O menino Joaquim, filho do sr. Antonio Alcantara.

— O sr. Francisco Salles da Motta, commerciante nesta capital.

FAZEM ANNOS HOJE:

O joven Inaldo Gomes de Medeiros, filho do sr. Cicero Sabino de Medeiros artista residente nesta capital.

— O sr. João Lima da Silva Costa, marinheiro nacional.

— O joven Etienne Pereira do Nascimento actualmente servindo no 6.º B. C. aquartelado em Ipamery, Estado de Goyaz.

— A senhorita Zinithe Pereira do Nascimento, 3.ª annista do Collegio de N. S. das Neves e filha do sr. Joaquim Pereira do Nascimento.

— A menina Anna Alice, filhinha do sr. Luiz Franca Sobrinho chefe da contabilidade do Thesouro do Estado e sua esposa d. Maria Yvette Lins Franca.

BAPTIZADOS:

Foi levada á pia baptismal hontem a pequena Maria Salete, filha do sr. José Domingos da Fonsêca, linotypista desta folha e sua esposa d. Ignez Baptista da Fonsêca, já fallecida.

Foram padrinhos de Maria Salete o sr. José Correia Baptista auxiliar do commercio desta praça, e a senhorita Nathalia Nobrega, filha do sr. José Calixto Nobrega funccionario aposentado da "Great Western".

CASAMENTOS:

Consorciaram-se nesta capital, terça-feira ultima, a senhorita Carminha Cabral filha do sr. Fortunato Cabral, com o sr. João Baptista Amorim commerciante nesta cidade.

A cerimonia realizou-se em casa do cunhado do noivo sr. Antonio Vicente Pessôa e sua esposa d. Adelia Amorim Pessôa, directora do Collegio "José Bonifacio".

Testemunharam os actos civil e religioso o sr. Antonio Vicente Pessôa e esposa e o sr. Marcillo Coutinho e esposa e por parte da noiva o sr. Manuel Moraes e esposa e o sr. Epitacio Varella de Araújo, por parte do noivo.

VIAJANTES:

Prefeito Antonio Diniz: — Após alguns dias de demora nesta capital, regressou hontem para Campina Grande o nosso distinguido amigo dr. Antonio Pereira Diniz, digno prefeito municipal daquella cidade.

— Seguem hoje para Alagôa Grande, a professora de S. João de Mamanguape, as senhoritas Severina Cavalcante Chaves professora alli e Sebastiana Cavalcanti de Sousa.

— Regressa hoje ao municipio de Areia o sr. Lindolpho Xavier, conceituado agricultor e fazendeiro naquella communa.

— Voltou do interior, havendo demorado cerca de 15 dias no Brejo das Freiras o nosso conterraneo sr. Simão Patricio de Almeida, commerciario no Rio de Janeiro.

Dr. Lauro Xavier: — Em excursão de estudos de phytogeographia, segue hoje para o interior do Estado o dr. Lauro Xavier, funccionario do Ministerio da Agricultura.

Sr. Jayme de Almeida: — Encontra-se nesta capital o nosso distinguido amigo sr. Jayme de Almeida, politico de solido prestigio no municipio de Areia, cuja Prefeitura dirigiu com alto senso das necessidades locaes durante varios annos.

O digno conterraneo que deixou aquelle cargo para exercer outras funcções publicas que lhe confiou o governo, decerto comprovará o conceito que firmou como edil da referida cidade.

Dr. Eloy de Sousa: — Acha-se a passeio nesta cidade o dr. Eloy de Sousa, ex-representante do Rio Grande do Norte no Senado da Republica e presentemente director do jornal A Razão, de Natal.

O illustre viajante que se fez acompanhar da sua exma. esposa, está hospedado no "Parahyba-Hotel" onde vem sendo muito visitado.

VISITANTES:

Em ligeira visita esteve na redacção desta folha o tenente Alfredo Dantas director do Instituto Pedagogico, importante estabelecimento de ensino de Campina Grande, e que aqui se encontra tratando de negocios do seu interesse particular.

— Esteve hontem em visita á redacção desta folha o sr. Antonio Washington de Mendonça secretario da Prefeitura municipal de Campina Grande que hontem regressou áquella cidade.

— Em companhia do nosso amigo sr. Miguel de Almeida, esteve em visita á redacção desta folha o sr. Abdias Andrade dos Santos, membro do Directorio do Partido Progressista em Picuhy, que se encontra nesta capital.

DIRECTORIA DO ENSINO

Matricula nas escolas publicas

Conforme edital que publicamos em outra secção desta folha as aulas publicas em todo o Estado deverão estar abertas para matriculas desde o dia 1.º de fevereiro proximo.

Nesse dia todos os professores devem estar nos seus postos.

A Directoria do Ensino faz grande empenho que os trabalhos escolares tenham inicio no prazo regulamentar e, para tanto encarece dos srs. inspectores administrativos que mencionem nos boletins escolares as faltas dadas pelos professores, muito especialmente daquelles que não deram inicio aos trabalhos lectivos naquella data.

Calendario Sportivo de 1935

O Aero Club do Brasil organizou o seguinte calendario esportivo para o corrente anno:

Circuito "Duque de Caxias" — 17 de fevereiro, no Parque Duque de Caxias, para carros de turismo.

Subida da Tijuca — Abril — Premios Automovel Club do Brasil e Manuel Teffé.

Kilometro Lançado — 12 de maio.

Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro — 2 de junho.

Campeonato Subida da Montanha — Junho.

Grande Premio Estados de São Paulo e Minas Geraes — Agosto — Prova de resistencia.

CARNAVAL

"NAU CATHARINETA" DO "CLUB DOS DIARIOS"

O almirante Nô Franca, commandante em chefe da "Nau Catharineta" do "Club dos Diarios", ordenou, em boletim de hontem, o encerramento das inscripções de marinheiros, visto as matriculas já haverem attingido o numero 40, completando, dessa forma, o effectivo da tripulação do barco.

Assim, por nosso intermedio, e por determinação do referido almirante, o capitão-tenente Dion Villar avisa, a quem interessar, que o Conselho Consultivo Naval não tomará, de hoje em deante, em consideração nenhum requerimento de matricula para a guarnição da "Nau", pelo motivo que acima fica exposto.

—

Nos estaleiros da rua de Tambiá, foi iniciada hontem a construcção da "Nau Catharineta", cujos trabalhos deverão estar concluidos até o fim da primeira quinzena de fevereiro entrante.

Esses trabalhos da garbosa bellonave estão a cargo do dr. Dante de Albuquerque, primeiro tenente engenheiro naval, que tem como auxiliar-technico o conhecido armador sr. João Chaves. Estão encarregados dos serviços de inspecção das obras, o almirante Nô Franca, capitão-tenente Dion Villar e o capellão Hildebrando Tourinho.

LOTERIA DA PARAHYBA

Extracção, em 29 de janeiro de 1935

3064	50:000$000
12160	3:000$000
9727	2:000$000
16307	1:000$000
12177	1:000$000

Foi vendido pela Agencia Geral neste Estado o bilhete 16307 premiado com 1:000$000, além de outros com premios menores.

BIBLIOGRAPHIA

A Noite Illustrada — O sr. A. Baptista de Araujo, proprietario da Livraria "Popular", á rua Barão do Triumpho, enviou-nos o ultimo numero dessa revista carioca, o qual já se encontra á venda pelo preço do custume.

Choveu em S. João do Cariry

O sr. Ignacio Brito, prefeito do municipio de São João do Cariry enviou ao sr. Governador do Estado o telegramma infra: "Tenho prazer communicar v. exc. cahiram chuvas torrenciaes neste municipio. Attenciosas saudações — Ignacio Brito, prefeito municipal".

SCENA REVOLTANTE

Quando conduzia um burrico carregado de carvão, aconteceu o animal empancar, não querendo obedecer á ordem do dono. Este, num accesso de furia, atirou-se ao pobre burrico, ás dentadas, arrancando-lhe diversos pedaços de uma das orelhas.

Scena de brutalidade imprevista, produziu grande ajuntamento na avenida Vidal de Negreiros, tendo o selvagem protagonista sido alvo dos mais vehementes protestos dos circumstantes.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

DECRETO N.º 321, DE 25 DE JANEIRO DE 1935

Fixa as quotas de licença do imposto de Portas Abertas para o exercicio de 1935.

O Prefeito Municipal Interino de João Pessôa, considerando que o imposto de Licença de Portas Abertas lançado sobre estabelecimentos commerciaes, grupados em classes, de accordo com o Decreto n.º 295, de 30 de dezembro de 1933, attingiu no exercicio de 1934 a somma de rs. 246:510$000;

considerando que o augmento verificado decorre da abertura de novos estabelecimentos;

considerando que, de accordo com o Decreto citado, a fixação dos impostos para o novo exercicio deve ser feita sem exceder o lançamento global do exercicio anterior,

DECRETA:

Art. 1.º — O imposto de licença de Portas Abertas, sobre os estabelecimentos commerciaes, grupados em classes, de accordo com o Decreto n.º 295, de 30 de dezembro de 1933, é fixado em 246:510$000, para o exercicio de 1935, assim distribuido.

1 — Armazens de tecidos	10:000$000
2 — " " estivas	15:000$000
3 — " " ferragens e miudezas	7:250$000
4 — " " sal, cereaes e outros	600$000
5 — Agencias de companhias de navegação	13:100$000
6 — " " " " seguros	25:000$000
7 — " " clubs de sorteios	3:350$000
8 — " " leilões	150$000
9 — " " machinas de costura	2:000$000
10 — " " jornaes	60$000
11 — Açougues	1:400$000
12 — Alfaiatarias	2:445$000
13 — Barbearias	1:450$000
14 — Café e bilhares	5:300$000
15 — Casas de commercio a retalho	25:000$000
16 — " " moveis	3:000$000
17 — " mortuarias	1:800$000
18 — " vendedoras de automoveis e accessorios	10:500$000
19 — Casas vendedoras de cigarros em grosso	4:130$000
20 — " " " joias	1:460$000
21 — " exportadoras de algodão, couros, alcool, etc.	26:000$000
22 — Chapelarias	1:320$000
23 — Cinemas	2:200$000
24 — Depositos de materiaes de construcção	1:850$000
25 — " " mercadorias	5:800$000
26 — Empresas constructoras	1:100$000
27 — Escriptorios de advocacia	1:500$000
28 — " " commissões, consignações, etc	16:000$000
29 — Fabricas	16:000$000
30 — Pharmacias e Drogarias	5:750$000
31 — Photographias	400$000
32 — Gabinetes medicos	2:500$000
33 — " dentarios	1:200$000
34 — Garages de automoveis	1:200$000
35 — " " bicycletas	600$000
36 — Hoteis	2:100$000
37 — Laboratorios pharmaceuticos	330$000
38 — Lytographias e typographias	1:300$000
39 — Livrarias	1:050$000
40 — Marcenarias, serrarias, carpintarias, etc	2:500$000
41 — Moinhos de café e milho	1:000$000
42 — Officinas	1:500$000
43 — Pensões	1:200$000
44 — Padarias	3:750$000
45 — Prensas hydraulicas	7:480$000
46 — Refinações e triturações de assucar	1:610$000
47 — Restaurantes	1:000$000
48 — Sapatarias	2:435$000
49 — Bombas de gasolina e alcool	2:400$000
50 — Enchimento de aguardante	440$000
51 — Empresas de transportes fluviaes e terrestres	$
52 — Novos estabelecimentos	$

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 25 de janeiro de 1935.

José de Carvalho
Prefeito Municipal Interino

J. Washington de Carvalho
Secretario

DECRETO N.º 322, DE 25 DE JANEIRO DE 1935

Orça a receita e fixa a despesa municipal para o exercicio de 1935.

O Prefeito Municipal Interino de João Pessôa, no uso das attribuições proprias do seu cargo,

DECRETA:

Art. 1.º — A receita da Prefeitura Municipal para o exercicio de 1935 é orçada em 1.345:000$000, proveniente da arrecadação de impostos, taxas e outras contribuições especificadas em leis, decretos e contratos, distribuidos nas seguintes verbas:

I — Licença de Portas Abertas:	
a) — Decretos ns. 261 e 262, de 30 1 933 e 294, de 30 12 933 (tributação distribuida pelo Conselho de Contribuintes)	246:610$000
b) — Decretos ns. 214, de 10 8 931, 262, de 30 1 933 e 253, de 5 10 932 (impostos provenientes de contratos)	34:000$000
c) — Decretos ns. 261 e 262, de 30 1 933 e 280, de 21 12 933 (impostos tributados directamente pela Prefeitura)	13:300$000
II — Licenças para construcções, reconstrucções, etc.:	
Lei n.º 140, de 4 10 928 e Decreto n.º 281, de 21 12 933	28:000$000
III — Licenças para exhibição de annuncios e taxas para occupação de vias publicas:	
Lei n.º 140, de 4 10 928 e Decreto n.º 282, de 22 12 933	2:000$000
IV — Taxas de Matriculas:	
Lei n.º 140, de 4 10 928 e Decreto n.º 283, de 22 12 933	35:000$000
V — Taxa de plaqueamento:	
Lei n.º 140, de 4 10 928 e Decretos ns. 226, de 22 12 931 e 284, de 22 12 933	1:000$000
VI — Taxa de aferição:	
Lei n.º 140, de 4 10 928 e Decreto n.º 286, de 26 12 933	10:000$000
VII — Imposto Predial:	
Decreto n.º 263, de 30 1 933	350:000$000
VIII — Rendas Diversas:	
Lei n.º 140, de 4 10 928 e Decreto n.º 288, de 26 12 933	18:000$000
IX — Imposto de Feira:	
Lei n.º 140, de 4 10 928 e Decreto n.º 287 de 26 12 933	30:000$000
X — Renda Patrimonial:	
Lei n.º 140, de 4 10 928 e Decretos ns. 289 e 290, de 26 12 933	200:000$000
XI — Estatistica Municipal:	
Decretos ns. 207, de 2 7 931, 262, de 30 1 933, e 291, de 26 12 933	150:000$000
XII — Taxa de calçamento:	
Decreto n.º 227, de 21 12 931	5:000$000
XIII — Taxa de Limpesa Publica:	
Decreto n.º 292, de 28 12 933	30:000$000
XIV — Divida Activa	167:190$000
XV — Imposto de diversões:	
Decreto n.º 314, de 4 1 935	25:000$000
	1.345:000$000

Art. 2.º — A despesa municipal para o exercicio de 1935 é fixada em 1.345:000$000 e será paga de accordo com as leis e decretos em vigor, obedecida a classificação seguinte:

VERBA I

Gabinete do Prefeito

Pessoal:		
Decreto n.º 319, de 23 de janeiro de 1935		34:800$000
Material:		
1 — Papelaria e objectos de expediente	1:500$000	
2 — Correspondencia postal, telegraphica, recepções officiaes e outros gastos de prompto pagamento	5:000$000	6:500$000
		41:300$000

VERBA II

Directoria de Obras e Limpesa Publica

1 — Pessoal fixo:		
Decreto 319 de 23 de janeiro de 1935	58:960$000	
2 — Pessoal variavel:		
Operarios, trabalhadores, tarefeiros e outros	150:000$000	
3 — Secção de Cadastro:		
Pessoal fixo	10:200$000	
Auxiliares do serviço de Cadastro	5:000$000	224:160$000
Material:		
1 — Obras Publicas, capinação e conservação de ruas, praças, jardins e dos proprios municipaes	390:461$900	
2 — Combustiveis, lubrificantes e accessorios para machinas	36:000$000	
3 — Força e luz electrica para os proprios municipaes	7:500$000	
4 — Assignatura de telephone	300$000	
5 — Desappropriações	15:000$000	
6 — Despesas urgentes e de prompto pagamento	1:000$000	
7 — Placas para ruas, predios, etc.	2:000$000	
8 — Varrimento de ruas e praças	20:000$000	
9 — Remoção do lixo domiciliario	48:000$000	520:261$900
		744:421$900

VERBA III

Directoria de Expediente e Fazenda

Pessoal effectivo:		
Decreto n.º 319, de 23 de janeiro de 1935		98:880$000
Material:		
1 — Utensilios, papelaria e objectos de expediente	5:000$000	
2 — Conducção e diarias ás commissões lançadoras de impostos, no interior do Municipio	2:500$000	
3 — Quebras ao thesoureiro	300$000	
4 — Placas para ambulantes	1:000$000	
5 — Percentagem de 5 % sobre a arrecadação do imposto de feiras e de construcções	3:000$000	11:800$000
		110:680$000

VERBA IV

Directoria de Abastecimento

1 — Pessoal fixo:		
Decreto n.º 319, de 23 de janeiro de 1935	42:000$000	
2 — Pessoal variavel:		
Zeladores, vigias, magarefes e outros, do Matadouro e Mercados	26:500$000	68:500$000
Material:		
1 — Asseio do Matadouro e Mercados	500$000	
2 — Despesas de prompto pagamento	300$000	800$000
		69:300$000

VERBA V

Directoria de Assistencia Publica Municipal

Pessoal effectivo:		
Decreto n.º 319, de 23 de janeiro de 1935		115:560$000
Material:		
1 — Moveis, papeis e objectos de expediente	2:000$000	
2 — Medicamentos e material de cirurgia	10:000$000	
3 — Despesas urgentes e de prompto pagamento, inclusive alimentação e diéta para doentes hospitalizados	12:000$000	24:000$000
		139:560$000

VERBA VI

Guarda Municipal

Decreto n.º 319, de 23 de janeiro de 1935	55:440$000

VERBA VII

Aposentados

Joaquim da Silva Barbosa Jr.	4:299$500	
Anisio Borges M. de Mello	4:326$600	
João Lopes Potter	1:440$000	
Arthur da Silva Pinto	1:082$600	
Manuel José Pires	6:600$000	17:748$700

VERBA VIII

Subvenções

Academia de Commercio "Epitacio Pessôa"	2:400$000	
Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha"	2:400$000	
Orphanato "D. Ulrico"	2:000$000	
Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia	2:000$000	
Assistencia Dentaria Infantil	1:200$000	
Santa Casa de Misericordia	1:000$000	
Radio Club da Parahyba	2:400$000	
Casa de São Vicente de Paula	2:000$000	
Asylo do Bom Pastor	2:000$000	17:400$000

VERBA IX

Pensionistas

Viuva do Fiscal de Vehiculos, José Groba Porto	720$000	
Felix José de Maria	600$000	1:320$000

VERBA X

Despesas diversas

1 — Contribuição ao Estado para os serviços de instrucção, saúde e segurança publica — 10%	106:347$000	
2 — Prestação de pagamento de um apparelho de Raios X, ao Estado	6:482$400	
3 — Eventuaes	15:000$000	127:829$400

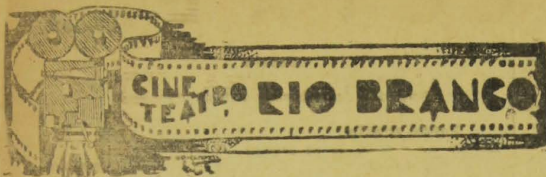
VERBA XI

Divida Passiva

Serviço de juros	20:000$000

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 25 de janeiro de 1935.

José de Carvalho
Prefeito Municipal Interino

J. Washington de Carvalho
Secretario

HOJE — Uma sessão começando ás 7,15 da noite — HOJE

"SESSÃO DAS MOÇAS"

As mulheres não pesam no braço do homem, mas pesam muitas vezes no seu cerebro.

Um trio de artistas famosos: ELISABETH YOUNG — RICARDO CORTEZ — E RICHARD BENNETT, em

AS FINANÇAS DO AMÔR

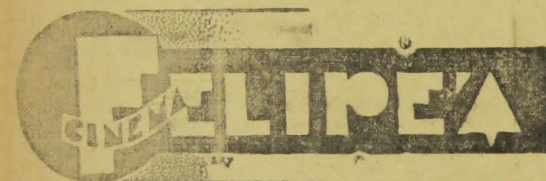
O lindo romance de um financeiro cuja força conheciam os homens, cuja fraqueza conheciam as mulheres. Uma super-producção da "Paramount". Complementos: No Mar do Norte, "short" e Melodias Polares, desenhos.

Extra no fim da sessão: O JOGADOR GALLOPEANTE — 1.ª série com Harold Red Grange e Dorothy Gulliver.

Preços: — Cavalheiros 2$200. Senhoras, senhoritas e crianças $800. — Estudantes 1$100 —

Ella tinha nas mãos o destino de duas nações!

SOB FALSAS BANDEIRAS!

Com Fay Wray — Nils Asther — Neah Beery e John Miljan. A COMEÇAR DE SABBADO.

HOJE — Uma sessão começando ás 7 horas da noite — HOJE

Lá o sol brilha com mais fulgôr
E o violino chora e ri cousas de amôr,
Lá a mulher é linda e tentadora
Tem fôgo nos olhos, é sonhadora.
Nasci na Hungria ardente,
Na terra da cigana gente,
Que diz na musica o que sente.

Toda a alma romantica de uma raça, vibra na voz de ouro de GITTA ALPAR, "o rouxinol da Hungria", em

SANGUE HUNGARO

a operêta maravilhosa em cujas canç es ardentes, ha beijos que se fundem, caricias que se dynamizam no movimento das notas

A super-producção que encanta pela originalidade de suas musicas, pelo exotismo de seus bailados typicos, e seus costumes e pela belleza irrivalizavel de seus scenarios.

O lyrismo mais que secular de um povo, palpita nas melodias de SANGUE HUNGARO

Complemento: — O CARNAVAL DE 1934 NO RIO DE JANEIRO — Film de gravação "Movietone", de Cinédia.

No fim da sessão: — O JOGADOR GALOPEANTE 1.ª série — Seriado de aventuras e mysterios da Universal.

Preços: — Adultos 1$600. Crianças e estudantes $800.

NOTA: — Para este film não serão acceitos os cartões do "Club Aurora".

Amanhã — AS FINANÇAS DO AMÔR — com Ricardo Cortez.
Domingo — SEMPRE FIEL — com Walter Huston da R K O RADIO
(Broadway Programma)
Segunda-feira — "SESSÃO DAS MOÇAS" — Segunda-feira

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

CINE-THEATRO
SANTA ROSA
O CINEMA DOS GRANDES FILMS

HOJE — Uma sessão ás 7.15 horas — HOJE

HOJE! ULTIMAS EXHIBIÇÕES! DOUGLAS FAIRBANKS JR. num primor de arte cinematographica! Sensacões e imprevistos! Coragem e audacia! Um arrojo de emoções sem fim!

EM PLENAS NUVENS!

(Parachute Jumper)

Com Frank Hugh — Bette Davis e Leo Carrillo. — Um film da Warner First National.

PREÇO 2$200

Amanhã! Somente um dia! Buck Jones em

O GUARDIÃO DA LEI!

Sexta-feira — Dia 1.º de fevereiro — Na "Sessão das Moças"
As novas aventuras do detective chino, solvendo um grande mysterio e descobrindo um romance de amôr!
O MAIOR CASO DE CHAN!
Warner Oland — Heather Angel — FOX.

Harold Lloyd noutra creação comica
O TESTA DE FERRO!...

SABBADO E DOMINGO!

A mais perfeita concepção historica do Cinema, retratando a vida aventurosa e heroica do caudilho PANCHO VILLA, o libertador do Mexico! 10.000 figurantes em scena!

WALLACE BEERY
— EM —
VIVA VILLA!

Com Katherine De Mille — Fay Wray — Leo Carrillo.

O film que estreou simultaneamente no Rio e New York!...

— Metro G. Mayer —

SABBADO E DOMINGO!

CINE
JAGUARIBE
O "SEU CINEMA"

HOJE — Uma sessão ás 7, 1/2 horas — HOJE

Não deixem de vêr pela ultima vez... mas tragam um para-quédas para não cahirem no chão de tanto rir!... JOE E. BROWN "abafando a banca" num record de "tapiação"!

CAVANDO O DELLE!

(Son ofailor)

Com Frank Mc Hugh — Thelma Todd — Jean Muir — Sheilla Terry — Johnny Mc Brown
Uma comedia da Warner First National

Preços — 1$600 e 1$100.

Quinta-feira — A United Artists apresentará a operêta viennense de George Posford —

VIENNA DE MEUS AMORES!

Com Jack Buchanan.

— MARION DAVIES E BING CROSBY EM DELIRIO DE HOLLWOOD — DIA 6 —

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n.° 649, de 29 de janeiro de 1935

Dispensa as multas sobre o imposto de tributação directa até 31 de março proximo futuro.

Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.° — Ficam dispensados do pagamento das multas em que incorreram, os contribuintes dos impostos de tributação directa, que liquidarem as suas obrigações até 31 de março proximo.

§ Unico — Os favores ora concedidos não aproveitam aos que já tenham pago os mesmos impostos com a multa legal e nem aos que tenham sido multados por infracção ás leis fiscaes ou contratos assignados com o Estado.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 29 de janeiro de 1935, 46.° da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo
Isidro Gomes da Silva

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 28:

Petições:

De Lino Guedes dos Anjos, 1.° tenente da Força Publica, solicitando pagamento de diarias. — Deferido.

De João de Oliveira Lyra, 2.° tenente da Força Publica requerendo pagamento de diarias. — Deferido.

De Iracy Fernandes Mesquita, professora da cadeira rudimentar, urbana, mista da Praia do Pôço pedindo três (3) mêses de licença de conformidade com o art. 170 da Constituição Federal. — Deferido.

De Isabel Ludgera dos Santos, professora publica rudimntar mista da povoação de Ribeira, solicitando três (3) mêses de licença. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Odilia dos Santos Formiga, professora directora do grupo escolar "Mons. João Milanez" de Cajazeiras, requerendo três (3) mêses de licença. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Manuel Arruda de Assis, 1.° tenente da Força Publica, requerendo pagamento de ajuda de custo. — Deferido.

De Iracema Marinho, professora da cadeira rudimentar mista do suburbio Cuités, da cidade de Campina Grande, pedindo três mêses de licença de conformidade com o art. 170 da Constituição Federal.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 29:

Decretos:

O Governador do Estado nomeia o bel. Hortencio de Sousa Ribeiro para exercer, interinamente o cargo de lente auxiliar da cadeira de francês do Lyceu Parahybano, servindo de titulo a presente portaria.

O Governador do Estado attendendo ao que requereu d. Iracy Fernandes Mesquita, professora da cadeira rudimentar, urbana mista da Praia do Pôço do municipio da capital, concede-lhe (90) dias de licença com os vencimentos integraes do cargo que exerce, nos termos do art. 170 da Constituição Federal.

O Governador do Estado remove, a pedido, a professora da cadeira rudimentar, rural, mista de Poderosa do municipio de Bananeiras d. Eutalia da Fonsêca Souto, para identicas funcções na de egual categoria de Trapiá do municipio de Santa Luzia do Sabugy, devendo apresentar seu ttulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica a fim de ser devidamente apostillado.

O Governador do Estado transfere a séde da cadeira rudimentar, rural, mista de Riacho da Cosinha, do municipio de Santa Luzia do Sabugy para o lugar Trapiá, do mesmo municipio.

O Governador do Estado exonera o tenente Vicente Chaves do cargo de delegado do districto de Patos.

O Governador do Estado nomeia o capitão da Força Publica Antonio Pereira para exercer o cargo de delegado do districto de Patos.

O Governador do Estado remove a pedido, a professora da cadeira elementar mista de Barra de Santa Rosa do municipio de Picuhy, d. Othilia de Oliveira Lima para identicas funcções na da mesma categoria da de Natuba, do municipio de Umbuzeiro, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostillado.

O Governador do Estado remove a pedido, a professora da cadeira elementar mista de Natuba, do municipio de Umbuzeiro, d. Maria Fernandes Martins para identicas funcções na da mesma categoria de Barra de Santa Rosa, do municipio de Picuhy, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Sgurança Publica a fim de ser devidamente apostillado.

O Governador do Estado nomeia a normalista diplomada d. Maria Palmeira de Carvalho para reger, effectivamente a cadeira elementar, mista de Bôa Vista do municipio de Cabaceiras devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Governador do Estado exonera o capitão Antonio Pereira Diniz do cargo de delegado de policia do districto de Taperoá.

O Governador do Estado nomeia o sargento Clementino José Furtado para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Prata, do districto de Alagôa do Monteiro.

O Governador do Estado exonera o tenente João de Oliveira Lyra do cargo de delegado de policia do districto de Alagôa do Monteiro.

O Governador do Estado nomeia o tenente Manuel Marques Filho para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Alagôa do Monteiro.

O Governador do Estado attendendo ao que requereu d. Iracema Marinho, professora da cadeira rudimentar, mista de "Cuités" da cidade de Campina Grande, e tendo em vista o attestado medico exhibido, concede-lhe noventa (90) dias de licença, com os vencimentos integraes do cargo que exerce nos termos do art. 170 da Constituição Federal.

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte — Quartel em João Pessôa, 29 de janeiro de 1935 — Serviço para o dia 30 (quarta-feira).

Dia á Força, 1.° tenente Adhemar Nazianzene.

Ronda á Guarnição, sgt. ajd. Isaac Lordão.

Adjuncto ao official de dia 3.° sgt. André Ortigas.

Dia á Secretaria, soldado Americo Maia.

Ordem á C.O., soldado corneteiro Francisco Guilherme.

Dia ao telephone, soldado telephonista Francisco Guilherme.

Boletim numero 25 — Uniforme 5.°.

Para conhecimento da Força e devida execução publico o seguinte:

Segunda parte:

Visita: — Em visita a esta Força esteve, hontem, ás 15 horas, neste quartel o exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, d. d. governador deste Estado, acompanhado dos seus auxiliares sr. Raul de Góes offical de gabinete e 2.° tenente João de Sousa e Silva ajudante de ordens.

Sua exc. nesta honrosa visita expressou-nos as suas valiosas considerações aos senhores officiaes desta Força e o alto apreço que sempre manteve aos sulcos de disciplina e ordem desta Corporação, na qual accentuou, repousa toda a sua confiança como verdadeiro elemento que é de manutenção de ordem e defeza da lei e da integridade do Estado.

A officialidade desta Força, por intermedio deste commando, apresentou a sua exc. os seus sinceros agradecimentos e a firmeza de sua lealdade e fiel obediencia que compenetradamente sabe devel-a ao governo.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: major **Elias Fernandes**, sub-cmt. int.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa em 29 de janeiro de 1935 — Serviço para o dia 30 (quarta-feira) — Uniforme 2.° (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 5.

Dia á S.V., fiscal Figueirêdo.

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n. 10.

Rondantes, fiscal F. Correia e guardas de 1.ª classe ns. 4 e 112.

Guarda do Quartel, guardas ns. 95 — 102 e 101.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 10 — 20 e 19.

Policiamento da capital, guardas ns. 23 — 103 — 56 — 100 — 84 — 66 — 34 — 74 — 83 — 53 — 24 — 62 — 92 — 99 — 89 — 88 — 59 — 55 — 63 — 73 — 51 — 20 — 44 — 45 — 98 — 37 — 69 — 68 — 71 — 36 — 97 — 54 — 19 — 20 e 28.

Signalização do trafego publico, guardas ns. 60 — 58 — 16 — 46 — 76 —50 — 48 — 65 — 15 — 26 — 72 — 73 — 21 — 75 — 14 — 80 — 49 — 17 — 64 e 117.

Boletim n. 24.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Multa paga: — Pelo sr. José Minervino de Araujo conductor e proprietario do carro 741-Pb. foi paga a multa de 10$000 imposta por infracção do art. 338 do R.T.P.

II — Petição despachada pela Secretaria do Interior: — De João Severino de Araujo, requerendo admissão nesta Guarda como reserva. — Como requer. (Off. n. 299, de 25 do corrente, da directoria do gabinete da S.I.S.P.).

Pelo que seja o requerente incluido no estado effectivo desta corporação, como guarda de reserva, com o numero 104.

III — Petição despachada por esta Inspectoria: — De Alfredo Moreira da Rocha, **chauffeur** amador pela Prefeitura de Araruna, requerendo transferencia de sua carta para esta Inspectoria. — Como pede.

De Francisco Amaro dos Santos residente nesta capital, requerendo para prestar exame de **chauffeur** profissional. — Egual despacho.

(Ass.) **Guilherme Falcone**, major, inspector geral.

Confere com o original: **F. Ferreira d'Oliveira**, sub-inspector.

ASSOCIAÇÕES

União Espirita "Deus, Amôr e Caridade": — Em sua séde á rua da Republica n. 316, reune-se hoje ás 19 1/2 horas essa agremiação a fim de ser estudado o cap. XI do Evangelho Segundo: o Espiritismo—"Amar o proximo como a si mesmo".

Entrada franca ao público.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 29 de janeiro de 1935

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba—C/Movimento	3.022:285$919	38:250$000	3.060:535$919	$	3.060:535$919
Banco do Estado — C/Prazo Fixo	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C/ 10% da Receita	188:813$600	42:500$000	231:313$600	38:250$000	193:063$600
Banco Central — C/Movimento	208::057$491		208:057$491		208:057$491
	4.169:157$010	80:750$000	4.249:907$010	38:250$000	4.211:657$010

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 29 de janeiro de 1935.

Luiz Franca Sobrinho, contador-chefe. **Frederico da Gama Cabral**, 1.° contabilista.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 29 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 28		71:686$829
Recebedoria — P/ conta da renda do dia 26	42:500$000	
Dr. José Calzavara — Prestação de contas	8$300	
Luiz da Silva Pinto — Renda extraordinaria	6:285$200	
Bel. Octavio Amorim — Renda de deposito	2$000	
Porto de Cabedello — Taxa addicional de 10%	47:611$200	96:406$700
Banco do Brasil — Retirada nesta data	38:250$000	38:250$000
		206:343$529

DESPÊSA

Força Publica — Ajuda de custo	384$000	
Luiz da Silva Pinto — Adeantamento	4:000$000	
Dr. José Calzavara — Prestação de contas	14$000	
João Celestino — Restituição de Fiança-crime	200$000	
Gastão Nunes Vieira — Retirada da Caixa Economica	300$000	
Alfandega de "João Pessôa" — Percentagem da taxa de 10%	7:794$000	12:692$000
Banco do Brasil — Deposito nesta data	42:500$000	
Banco do Estado — Idem, idem	38:250$000	80:750$000
Saldo para o dia 30		112:901$529
		206:343$529

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 29 de janeiro de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral. — **Antonio Laurentino Ramos**, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 29 DE JANEIRO DE 1935

Saldo para o dia 28	13:521$322	
Receita do dia 29	1:623$600	15:144$922
Saldo para o dia 30		15:144$922
No B. do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	2:673$400	
Em documentos de valor	5:531$400	
Dinheiro em cofre	6:854$122	15:144$922

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 29 de janeiro de 1935.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Exames oraes

Foi affixado hontem na portaria do Lyceu Parahybano edital chamando hoje á prova oral todos os alumnos inscriptos nas seguintes disciplinas:

A's 8 horas

Mathematica da 1.ª serie.
Francês da 2.ª serie.
Francês da 4.ª serie.
Physica da 5.ª serie.

A's 13 horas

Historia da 1.ª serie.
Sciencias da 2.ª serie.
Historia Natural 5.ª serie.
Mathematica 4.ª serie.

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado

Estão intimados a comparecer á Secção de Vehiculos desta Inspectoria por infracção ao Regulamento do Trafego Publico, os conductores dos vehiculos abaixo discriminados:

Não prestar soccorro á sua victima: 395 18 Pb.

Guiar o vehiculo sem as devidas precauções: 395 18 Pb.

Desobediencia aos enc. da fiscalização: 829 18 Pb.

Não parar á passagem do soccorro medico: 415 18 Pb.

Excesso de velocidade em ruas estreitas: 9 29 Pb.

Trafegar contra mão: 9 29 Pb.

Guilherme Falcone, major, inspector geral.

NOTAS DE ARTE

O PROXIMO FESTIVAL DA PIANISTA EZILDA HENRIQUES

Encontra se nesta capital a consagrada pianista mlle. Ezilda Henriques que pretende realizar, em dia que será opportunamente marcado, um festival dedicado á familia pessoense.

Ezilda Henriques que é uma perfeita virtuose do piano, tem merecido justos encomios da critica nacional, obtendo exitos brilhantes nas suas audições, pelo que é de esperar se revista de franco successo o seu proximo festival.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O sr. Governador do Estado recebeu o telegramma infra:

RIO, 24 — Solicito digne-se v. excia. providenciar sentido ser divulgado imprensa desse Estado edital seguinte teor: — Universidade Minas Geraes — Faculdade Medicina — Edital concursos para cathedraticos de anatomia physica biologica, technica operatoria e cirurgia experimental e medicina legal. Por determinação do exmo. sr. Director faço publico que a secretaria desta Faculdade de hoje até 30 abril 1935 receberá inscripções aos concursos de titulos e provas para professores cathedraticos de anatomia, physica biologica, technica operatoria e cirurgia experimental e medicina legal. Para inscrever-se os candidatos deverão:

1) — Apresentar diploma profissional ou scientifico de instituto onde se ministre o ensino da disciplina a cujo concurso se propõe;

2) — Provar que é brasileiro nato ou naturalizado;

3) — Apresentar provas de sanidade physica e mental e de idoneidade moral;

4) — Apresentar documentação da actividade profissional ou scientifica que tenham exercicio e que se relacione com a disciplina em concurso;

5) — Ser docente livre ou ter concluido o curso medico pelo menos seis annos antes;

6) — Apresentar titulo de eleitor;

7) — Apresentar caderneta de reservista do exercito ou certidão do alistamento militar.

O concurso de titulos constará da apreciação dos seguintes elementos comprobatorios do merito do candidato:

I) — Diplomas e quaesquer outras dignidades universitarias e academicas;

II) — Estudos e trabalhos scientificos especialmente daquelles que assignalam pesquizas originaes ou revelem conceitos doutrinarios pessoaes de real valor;

III) — Actividade didatica exercida pelo candidato;

IV) — Realizações praticas da natureza technica ou profissional particularmente de interesse collectivo.

O simples desempenho de funcções publicas, technicas ou não, a apresentação de trabalhos cuja autoria não possa ser authenticada e a exhibição de attestados graciosos não constituem documentos idoneos.

O concurso de provas destinado a verificar a erudição e experiencia do candidato bem como os seus predicados didaticos constará de:

1) — Prova escripta;

2) — Prova pratica ou experimental;

3) — Prova didatica.

A prova escripta versará sobre assumpto incluido no programma de ensino e deverá ser realizada no prazo maximo de seis horas, os pontos para essa prova escripta em numero de dez a vinte, serão organizados pela commissão julgadora do concurso no momento do sorteio. A prova pratica ou experimental será executada no prazo de quatro a seis horas, a criterio da commissão sobre assumpto sorteado no momento de uma lista de dez a vinte pontos, organizada pela commissão julgadora do concurso, com exposição verbal no decorrer da prova. A prova didatica realizada perante congregação constará de uma dissertação durante cincoenta minutos, sobre o ponto sorteado com vinte e quatro horas de antecedencia de uma lista de dez a vinte pontos organizada pela commissão julgadora sobre assumpto do programma da disciplina.

Secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Geraes, aos 21 de dezembro de 1934. o secretario — *Dr. Oscar Versiani Capoeira*. Attenciosas saudações. — *Theodoro Ramos*.

CONSELHO DE CONTRIBUINTES MUNICIPAES

Em sessão ante-hontem realizada, são prestadas homenagens ao ex-prefeito Borja Peregrino e ao deputado Delphino Costa

Realizou-se ante-hontem, num dos salões da Prefeitura Municipal a primeira sessão annual deste Conselho de Contribuintes Municipaes.

Lida a acta da sessão anterior, foi approvada unanimemente.

O conselheiro Delphino Costa, apresentando motivos poderosos renuncia o lugar de secretario que vinha occupando ha dois annos, alli.

Acceita a renuncia pelo Conselho, foi eleito por unanimidade de votos, o conselheiro Appollonio Britto, em substituição.

No termino do expediente, o conselheiro Delphino Costa, apresentou á mesa um voto de louvor ao prefeito Borja Peregrino, o qual abaixo transcrevemos.

O presidente, dr. Arthur Urano de Carvalho, usando da palavra disse que o voto em questão devia ser tambem extensivo ao conselheiro Delphino Costa, pelo valioso concurso que o mesmo vinha prestando aos negocios, do Conselho e da Prefeitura, no que foi attendido.

E' este o voto de louvor ao prefeito Borja Peregrino:

O Conselho de Contribuintes deste Municipio, na sua 1.ª sessão annual de 1935 e, depois de haver deixado o cargo de prefeito municipal o sr. José de Borja Peregrino, resolve lançar na acta um voto de sincero louvor ao mesmo prefeito, pela harmonia e dedicação por que distinguiu este Conselho e todos os seus membros.

Accresce ainda uma circumstancia por si só capaz de provocar o maior louvor, á administração do sr. Borja Peregrino, — é a de s. s. haver iniciado neste Estado o systema ideal do contribuinte, pelos seus legitimos orgãos corporativos, se tributar a si mesmo.

Sala do Conselho em João Pessôa, 28 de janeiro de 1935.

Delphino Costa

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLII | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 30 de janeiro de 1935 | NUMERO 25

OURO NO FUNDO DO MAR!!!

Não se trata de um mytho, nem de uma phantasia propria de novelista a Julio Verne. O ouro existe e os scientistas conseguiram precisar em que proporção e onde elle se encontra em maior quantidade.

(Serviço especial da U. J. B., para "A UNIÃO")

O thema é bem digno de Julio Verne e deu margem á cinematographia para que nos apresentasse uma de suas habituaes e quasi sempre incongruentes phantasias.

Dada porem a insistencia com que á imprensa scientifica se occupa do problema, convem verificar até que ponto é exata e verosimil a existencia do ouro no fundo do mar.

Um dos investigadores modernos que chegou aos felizes resultados é o dr. Kurt Quasebarth, o qual em 1927 permaneceu durante algum tempo a bordo do "Meteor", barco allemão e conseguiu, ao cabo de 14 travessias, determinar o relevo submarino do Atlantico Sul.

A bordo mesmo, conseguiram determinar, a quantidade de ouro que as aguas recolhidas encerravam.

Conseguiram elles effectuar 1.400 analyses, tirando agua de 186 pontos diversos. Retiraram elles 4x10-9 grammas de ouro, por kilogramma de agua do mar.

Afastando-nos de explicações technicas, que aqui se não enquadrariam, diremos que essas analyses meticulosas permittiram determinar que o conteúdo ouro não é uniforme em toda a massa d'agua e que, pelo menos, em parte consideravel, não está repartido molecularmente, isto é, forma particulas em suspensão no liquido, em confusão integrante ás outras materias nelle existentes.

As regiões marinhas mais carregadas de ouro são as que cercam a Islandia e as proximas á Groelandia.

Dessa forma, descoberto o ouro no mar, dentro em pouco o Oceano não guardará nos seus recessos, segredo algum, ao homem voraz, na sua séde de riqueza, na sua fome de dinheiro.

Talvez seja um bem, talvez seja um mal.

CINEMAS & FILMS

"VIVA VILLA"

Sabbado, no "Santa Rosa"

Por especial deferencia da "Metro Goldwyn Mayer", **Viva Villa** o maior film de 1935, estreou no "Criterion" e no "Astor", de New York, permanecendo 6 semanas em cada um destes dois grandes cinemas new-yorkinos de capacidade para 5.000 pessôas. Ao mesmo tempo, Adolph Judall, director da Metro no Rio, entabolava negociações com o Departamento de New York, para a rapida estréa de **Viva Villa** no Brasil. Viva Villa veiu, pois, para o Rio de Janeiro, por avião, e estreou no Palacio Theatro ao mesmo tempo que o film alcançava exito estrondoso na Broadway.

Viva Villa é um espectaculo vigoroso. A vida do famoso caudilho mexicano deu margens para sequencias espectaculares de technica perfeita. Wallace Beery no seu maior papel apparecerá ladeado por 10.000 figurantes não incluindo Katherine De Mille, Fay Wray, Leo Carrilho, Stuart Erwin, e o restante do elenco.

Sabbado, no "Santa Rosa", a "Metro Goldwyn Mayer" estreará com brilho e excepcionalidade, este film dirigido por Jack Conway.

BING CRSOBY CANTA E MARION DAVIES DANSA NA REVISTA "DELIRIO DE HOLYWOOD"

Feerie Deslumbrante, bailados nunca vistos canções lindissimas, musica sympathica, fascinação, luxo romance, amôr tudo está em **Delirio de Hollywood**, que uma nova gloriosa estréa da "Metro Goldwyn Mayer", logo após **Viva Villa** no "**Santa Rosa**", o Cinema dos Grandes Films, **Delirio de Hollywood** tem todos os encantos e toda a atracção da terra do Film. Vemos cameras rodarem apanhando films, vemos romance de amôr entre estrellas tudo com que o **fan** sonha sobre Hollywood...

Por isso, Bing Crosby apparece no film, cantando muito mesmo com aquella sua voz suave e seductora e Marion Davies dansa pondo em realce a sua belleza e a sua graça neste espectaculo musical que o "Santa Rosa" estreará, quarta-feira proxima daqui a uma semana...

A SESSÃO DAS MOÇAS, NO "JAGUARIBE"

Em virtude das grandes enchentes que se vêm verificando nas sessões das Moças ás segundas-feiras, resolveu a empresa do popular Cine-"Jaguaribe" realizar, doravante duas sessões naquelle dia, começando uma ás seis e outra ás 8 horas da noite, continuando a vigorar os mesmos preços isto é, senhoras, senhoritas e crianças $600, cavalheiros 1$100.

A PARAHYBA DE HOJE

Magni nominis umbra

Acaba a pequena e ao mesmo grande e heroica Parahyba, de realizar o seu maior acontecimento politico-social elegendo e empossando no dia 24 dêste mês, o seu primeiro governador constitucional, — doutor Argemiro de Figueirêdo — de cuja personalidade melhormente falamos factos. Foi s. exc. neste vasto Brasil, o segundo governador empossado no actual regime, sendo o primeiro o dr. Manuel Ribas no Paraná. O chefe do executivo parahybano, como todos o sabem, é portador de extraordinarias credenciaes, pelo que achamos dispensavel qualquer commentario em torno da sua illustre pessôa, quer como politico em cujo terreno tem sabido manter uma linha invelavel, quer como administrador do que deu provas eloquentes como secretario do Interior e Justiça no govêrno do exmo. sr. dr. Gratuliano Brito, onde o seu raio de acção como verdadeiro jurisconsultor, deixou traços indeleveis dada a justiça com que sempre soube pautar todos os seus actos merecendo por esta razão e pelos seus invejaveis dotes de cidadão, ser escolhido pelo Partido Progressista e consequentemente pelo povo, para occupar o alto cargo de dirigente deste punhado de bravos, que seguindo a escola do inolvidavel João Pessôa e obedecendo á orientação desta politica sã de paz e de concordia, plantada no Estado pelo grande bemfeitor do Nordéste exmo. sr. dr. José Americo, saberá levar a nau estadual a seguro porto tornando o nome da Parahyba maior ainda do que tem sido pelos seus feitos, até hoje conhecidos nos annaes da Historia politica e economica dos demais Estados da União.

E' mais do que justa a alegria de que se sentem possuidos os que hoje pisam o solo parahybano pois seria bem difficil o encontrar-se hoje um outro cidadão que nas condições do exmo. sr. governador, reuna todos os predicados de que é s. exc. portador, não só pelo seu reconhecido merito, como pelo fino e invejavel modo com que soube tratar aquelles que o procuram, dispensando sempre esses preconceitos protocolares de que usam quasi que em geral os homens publicos mostrando assim, cultuar a verdadeira democracia! A Parahyba poderá dizer hoje com o orgulho que sempre caracterizou-a: O destino nos proporcionou neste momento, meios para execução do fraternal programma ha muito idealizado, cuja divisa é: um por todos e todos por um! Não cançamos de repetir as palavras de José de Ingenieros: "Nenhum govêrno será grande sem o concurso do povo como nenhum povo poderá progredir em qualquer sentido, sem o amparo dos governos". Ora, na Parahyba presentemente, essas grandes forças estão conjugadas, uma vez que o actual governador não teve em sua eleição um unico voto contra, tendo a propria opposição manifestado-se de modo a não deixar duvida quanto ao seu futuro modo de proceder no tocante aos actos da administração que se inicia de modo o mais promissor e nem outro gesto seria de esperar da parte dos novos parlamentares estaduaes, que como parahybanos que são outro interesse não os demove, a não ser o progresso, a paz e a fraternidade entre todos.

Rubens Macêdo

Lampada apagada

Faz três dias que se acha apagada, na rua Visconde de Itaparica, uma lampada.

Para o caso pedimos a attenção do sr. superintendente da E. T. L. e F.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA

Da representação do Instituto Nacional de Previdencia nesta capital recebemos com pedido de publicidad:

"De Rio — 28 — 17 hs. — Off. Previdencia João Pessôa — Nr circular 939 — Communicamos-vos virtude publicação Diario Official decreto 24.563 prazo favores concedidos no mesmo somente terminará dia 13 fevereiro proximo futuro. Pedimos dar ampla publicidade chamando attenção contribuintes especialmente para artigo 12 que permitte elevação e diminuição peculios assim como 121 que concede revigoramento inscripções. Saudações — **Aristides Casado**, presidente Instituto Nacional de Previdencia".

CHEFATURA DE POLICIA

O dr. Vergniaud Wanderley, chefe de policia, despachou hontem o seguinte expediente:

Petições:

De Antonio Gonçalves Chaves, José Paulo de Oliveira, Manuel Amaro Macêdo e Alfredo Moreira Costa, requerendo caderneta de identidade.

Licenças:

Concedendo desembaraço aos vapores **Araraquara** e **Manaus**.

Officios:

Ao dr. juiz de direito da 3.ª vara, transcrevendo um officio de informação do sub-delegado de Alhandra, sobre Manuel Avelino Francisco.

Ao sr. secretario da Fazenda, agradecendo a communicação de sua posse.

Ao dr. juiz municipal de Araruna, remettendo um inquerito procedido pela sub-delegacia de Tacima.

Ao sr. secretario do Interior, remettendo um officio do sub-delegado de Araçagy, solicitando licença.

Ao mesmo, remettendo informada, a petição do tenente Renovato Gonçalves da Silva Junior, delegado de Serraria.

Ao sr. commandante da Força Publica, solicitando a designação de uma praça para prestar serviços como **chauffeur** no carro da repartição.

Ao sr. delegado de Santa Luzia do Sabugy recommendando a remoção de presos para a cadeia de Patos, para julgamento.

Ao sr. director do Hospital Colonia "Juliano Moreira" sobre o recolhimento de um indigente alienado.

Ao sr. director do Hospital Santa Isabel, solicitando uma relação do movimento diario de entrada e sahida de doentes indigentes.

Ao mesmo sobre o recolhimento do indigente Pedro Mendes das Neves.

Ao dr. juiz da comarca de Santa Rita, transmittindo uma informação da delegacia auxiliar da capital.

Ao dr. juiz municipal de Misericordia, sobre assumpto reservado.

Communicados:

Do sr. delegado de Umbuzeiro informando sobre o movimento da delegacia em 1934, assim discriminado: Inqueritos instaurados, 20; por crime de roubo, 4; por espancamento 3; por defloramento 3; por estupro, 3; por ferimentos 7; prisões correccionaes, 12; por disturbios, 10 e para averiguações 2.

Do sr. delegado de Taperoá, remettendo o mappa do movimento criminal do mês de dezembro.

Do sr. 3.º supplente do districto de Sapé, informando haver assumido o exercicio da delegacia.

o dr. juiz de direito de Patos, solicitando a apresentação de presos para julgamento.

Do sr. delegado de Mamanguape, solicitando permissão para afastar-se do cargo.

Do director regional dos Correios e Telegraphos apresentando o sr. José André Gomes.

Um vôo á estratosphera em aeroplano!

47.500 pés de altura!! — A descripção da viagem — Os pulmões não seriam os impecilhos á vida do homem nas grandes altitudes.

(Serviço especial da U. J. B., para "A UNIÃO")

O commandante Renato Donati que bateu o record de altura, voando a 47.500 pés de altitude, explica suas emocionantes impressões:

"voando a grandes alturas o systhema nervoso é o que mais soffre, pela pressão exercida pelo ar. A' medida que se vae subindo, experimenta-se a sensação de que a vida se nos vae escapando, alguma cousa assim, como se o corpo se evaporasse...

"A minha descida foi mais difficil. Quando cheguei a uma certa altura, havia já consumido a terça parte do tempo fixado para o vôo. E precisava eu descer lentamente, para que o corpo se fosse acostumando ás diversas camadas atmosphericas, a fim de não perder os sentidos.

"Agora, a bem da verdade devo affirmar que quem aterrissou perfeitamente, foi... o aparelho, não eu". E' que o commandante Donati desmaiou ao tocar na terra.

"Durante a subida eu respirei automaticamente, por meio de um apparelho capaz de proporcionar oxigenio durante tres horas.

"Entra em projectos meus, a continuação de vôos assim, ás grandes alturas.

Penso em chegar aos 16.000 metros de Piccard, usando apenas um aeroplano.

A verdadeira difficuldade, porem, não é, como a principio se supporia, a resistencia dos pulmões, porem é o corpo todo, que se dilata inteiramente, nas grandes alturas, ameaçando desintegrar-se todo.

Tem-se a impressão de que vae explodir...

Esse é o verdadeiro perigo que espero remover, dentro em pouco para superar o record, postando assim, um pequeno auxilio, á sciencia nas suas mais modernas investigações.